

**Seabra  
Fagundes  
eleito ontem  
presidente  
da OAB**

Página 5

**Comissário  
escala quatro  
andares para  
salvar jovem  
de 18 anos**

Página 3

**Senado vai  
formar mais  
quatro CPLs  
nos próximos  
dias**

Página 3

**Begin viaja  
hoje para o  
Egito e  
conversará  
com Sadat**

Página 2



Uma multidão de 15 mil pessoas acompanhou na tarde de ontem a tradicional procissão de Nosso Senhor dos Passos, que se realiza há 262 anos. Como sempre, cuidou-se de manter e mostrar todo o grande acervo de indumentárias, um dos principais atrativos.

**Acidente na SC-401  
mata 3 e fere 6**



O acidente ocorreu após 30 minutos de ontem nas proximidades do posto da Polícia Rodoviária Estadual, na localidade de Ratoles, no norte da Ilha. A PRÉ admite que um dos motoristas dirigia na contra-mão.

## **FIGUEIRA E AVAI EMPATAM. AGORA CHAPECOENSE É LÍDER DO ESTADUAL**



Os resultados da quarta rodada da Taça Santa Catarina, ontem disputada, favoreceram a Chapecoense que venceu o Palmeiras e agora é líder isolada. O Criciúma mostrou sua força no Scarpelli, no empate de 1 a 1 com o Figueirense (foto), enquanto o Avai em Joaçaba empatou de 0 a 0. (esporte da 8 a 16)

# Begin irá hoje ao Egito para encontro com Sadat

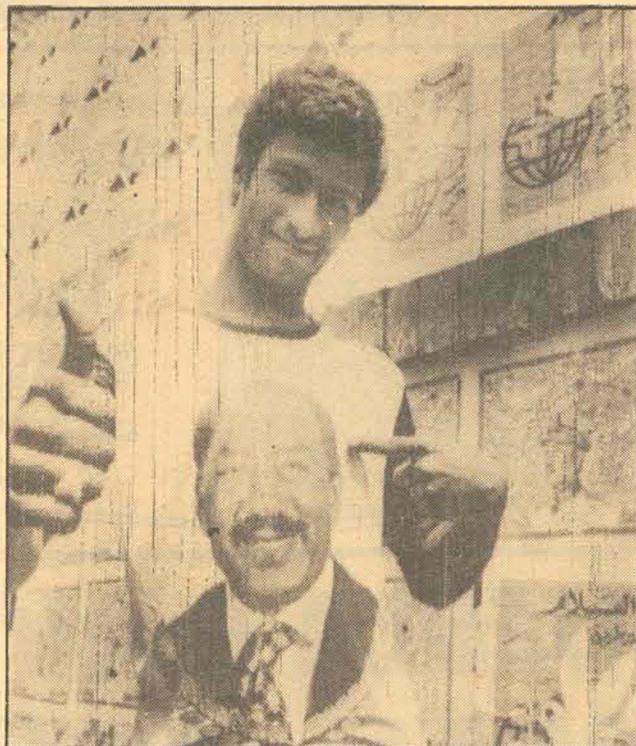
Cairo — O primeiro ministro israelense Menahem Begin deverá vir hoje ao Cairo na condição de primeiro chefe de estado de Israel que visita uma capital árabe. Porém a desagradável imagem de Begin entre os egípcios somada a ira dos árabes em geral pela assinatura da paz egípcio-israelense estão influenciando na histórica viagem de amanhã.

Begin falou ontem por telefone, de Israel, com os funcionários israelenses instalados no Cairo, enquanto se preparava para a visita de 30 horas.

Begin informou seu gabinete sobre as conversações de última hora que manteve em Washington e que conduziram a assinatura do tratado de paz egípcio-israelense na semana passada e o convite do Presidente egípcio Anwar El-Sadat para visitar o Cairo. O gabinete aprovou formalmente o tratado e a viagem de Begin.

Aryeh Naor, secretário do gabinete, negou as versões de que o Egito tivesse pedido a Begin para protelar a visita, a fim de evitar dificuldades a Sadat em vista da oposição árabe ao tratado.

"Ao contrário", acentuou Naor aos jornalistas após a reunião do gabinete. "Os egípcios insistem no sentido de que a visita se realize



Jovem egípcio com imagem de Sadat estampada em sua camiseta.

agora".

"Há uma cooperação total entre a delegação israelense no Cairo e os funcionários egípcios", acrescentou o secretário.

Entretanto, no Cairo as coisas correm diferente.

Begin disse que vai ao Cairo na condição de amigo, "para abrir meu coração a cada ho-

mem, mulher e criança do Egito".

Porém, a julgar pelos comentários dos funcionários e do povo egípcio, a população parece pouco inclinada a abrir seus corações a Begin.

O homem comum egípcio, educado na linha antibegin da imprensa, fala asperamente sobre o líder israelense, o qualifica de ex-terrorista, nego-

ciador enganoso e orador carente de tato.

Vários funcionários já manifestaram o desejo de que Begin protelasse a visita até que amaine a indignação árabe devido a assinatura do tratado.

"Protelar a visita seria um gesto de boa vontade para com o Egito", disse um egípcio conhecedor do pensamento do presidente Sadat.

Um funcionário egípcio de alto nível disse que os diplomatas árabes acreditados no Cairo não seriam convidados para a cerimônia de recepção, a fim de evitar-lhes o constrangimento.

A visita de Begin ao Cairo não foi estipulada pelo tratado, porém é uma consequência importante do acordo, mediante o qual Begin espera convencer os adversários israelenses do tratado de que o Egito e Israel estão realmente em paz após 30 anos de conflitos.

Begin está ansioso para demonstrar a seus críticos que em troca da retirada israelense do deserto do Sinai haverá uma efetiva normalização das relações com o Egito.

Comenta-se até, em certos círculos do Cairo, que Begin poderia chegar a propor uma aceleração da retirada israelense do Sinai se o Egito acelerar a normalização de relações.

# Partido de Thatcher obterá mais de 100 cadeiras em maio

Londres — O Partido Conservador da Senhora Margaret Thatcher conseguirá, nas eleições nacionais de 3 de maio, uma enorme maioria com uma vantagem de 100 cadeiras no caso de serem mantidas as tendências do eleitorado evidenciadas, ontem por uma pesquisa de opinião.

Enquanto isso, levantaram-se vozes em favor do restabelecimento da pena capital para os terroristas, após o assassinato, quarta-feira, do mais destacado colaborador da Senhora Thatcher, o parlamentar Airee Neeve.

A pesquisa de opinião realizada ontem, por encomenda de uma emissora de televisão, concentrou-se nos setores independentes, nos quais os votantes tendem a variar suas preferências de uma para outra eleição, ora votando nos conservadores, ora a favor dos trabalhistas.

O resultado mostrou que 55 por cento dos votantes dessas zonas favorecem agora os conservadores, 40 por cento aos trabalhistas e apenas 5 por cento aos liberais.

Se tal tendência se mantiver, a 3 de maio o partido da Senhora Thatcher obterá uma vitória decisiva em relação às cadeiras correspondentes a esses setores pesquisados, o que lhe permitiria assumir o poder com uma vantagem de 100 cadeiras sobre seus opositores na Câmara dos Comuns que é integrada por 635 legisladores.

A pesquisa evidenciou que, ao se iniciar a campanha eleitoral, os conservadores estarão em vantagem na proporção de cerca de 15 por cento em relação aos trabalhistas. As eleições deverão ser antecipadas, uma vez que a Câmara dos Comuns aprovou, quarta-feira, uma moção de censura ao Governo minoritário trabalhista do primeiro-ministro James Callaghan. Em caso contrário, as eleições deveriam ser realizadas em outubro, ao se concluir o mandato de cinco anos do governo trabalhista.

As conclusões da pesquisa de opinião mostraram também que, em geral, os votantes masculinos estão a favor de Callaghan, enquanto as mulheres se inclinam pela Senhora Thatcher, o que poderia influir muito no desenrolar da campanha.

A morte de Neeve e levou a facção juvenil do Partido Conservador a pedir o restabelecimento da pena de morte para os terroristas. Outro conservador, o legislador George Gardiner, afirma, num artigo publicado ontem pelo "Sunday Express", que sua opinião pessoal é a de que "todo homem ou mulher declarado culpado de provocar a morte num ato de terrorismo seja colocado contra a parede e fuzilado".

A pena capital foi abolida pelo parlamento em 1965, porém as pesquisas de opinião concluíram, através dos anos, que uma grande maioria do público acha que os assassinos devem ser executados.

Callaghan se opõe firmemente a pena de morte pelo que, se antecipar, a questão se converterá num dos temas centrais de debates durante a campanha eleitoral.

# Luta na Uganda prossegue com luta pela capital

Nairobi, Quênia - Vários duelos de artilharia intermitentes ao sudoeste de Kampala assinalaram, ontem, a continuação da luta pela capital de Uganda, enquanto o presidente ugandense Idi Amin e seus inimigos tanzanianos se preparavam para reiniciar os combates da batalha por Kampala iniciada há cinco dias.

Habitantes de Kampala informaram que um contingente de soldados líbios está defendendo a capital ugandense do ataque tanzânico e que o grosso das forças de Amin já desertou.

Os diplomatas que permanecem em Kampala após a

partida da maior parte dos residentes estrangeiros haviam revelado que os reforços líbios obrigaram os invasores a recuar, sábado, mais de 20 quilômetros, o que impediria os tanzanianos de alcançar a capital com seus canhões de 122 milímetros.

Em realidade, fontes de Dar Es-Salaam, Tanzânia, informaram que a força invasora está em MPIGI, uma aldeia montanhosa a 32 quilômetros de Kampala que foi tomada há uma semana. Acredita-se que está sendo preparado um ataque em grande escala e que os estrategistas tanzanianos encaram o recuo de sábado como um revés temporário.

O líder líbio, coronel Moammar Kadafy, que é muçulmano como Idi Amin, ameaçou há poucos dias levar a guerra a Tanzânia se for necessário para salvar seu aliado ugandense. A Tanzânia denunciou que um bombardeiro supersônico líbio de fabricação soviética atacou, quinta-feira, a localidade portuária de Mwanza, junto ao Lago Victória, porém apenas um ferido.

Equanto isso, em Lagos, Nigéria, a rádio oficial informou que o Governo de Angola anunciara que apoiaria a Tanzânia se a Líbia a atacasse. Tal afirmação, contudo, não foi confirmada em fontes oficiais.

# Papa condena terror em quatro países ao falar para 100 mil

Cidade do Vaticano — Papa João Paulo II condenou, ontem, o terrorismo ao abordar o que chamou de recentes "episódios de violência criminal" na Itália, Inglaterra, Holanda e Espanha.

Falando em tom emocionado ante uma multidão calculada em 100 mil pessoas concentradas na Praça de São Pedro para a bênção dominical, o Papa, natural da Polônia, disse em italiano:

"Os episódios de violência criminal que tiveram lugar recentemente em Roma, Londres, Holanda, Espanha e outros lugares me causaram profunda amargura, a mim e a todo aquele que tem sentimentos cristãos de respeito pela vida, que é um presente de Deus".

Embora o Papa não tenha mencionado o nome das vítimas de tais episódios, um porta-voz do Vaticano disse que ele havia se referido ao assassinato do embaixador britânico em Haia, Sir Richard Sykes, ao parlamentar conservador britânico Airee Neave e a Italo Schettini, membro democrata-

cristão do Governo da Província de Roma.

"Desejo expressar que deploro profundamente a extensa cadeia de crimes atrozes que ofendem a dignidade e a honra do homem. Oro para que todos compreendam que não é através do ódio e da violência que se pode constituir uma sociedade justa e bem estabelecida", disse o Pontífice.

Em sua alocução, o Papa disse que como bênção dominical e transmitida pelo rádio a sua terra natal, a Polônia, a "concentração (na Praça de São Pedro) se torna internacional e é um símbolo de pregações em comum para fazer com que o espírito prevaleça sobre o poder do ódio e da destruição".

Pouco depois de sua pregação, o Vaticano divulgou uma mensagem de condolências do Papa ao cardeal George Basil Hume, de Westminster, Inglaterra, pelo assassinato de Neeve. Na mensagem diz o Pontífice que se inteirou com "pesar do bárbaro assassinato de Neeve" e o classificou com o mais "recente ato de violência covarde e insensata".

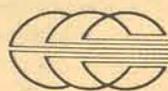
COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"

AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 18/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis — Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 18/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 11 (onze) de abril de 1979.

Florianópolis, 27 de março de 1979  
A DIRETORIA



CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

TOMADA DE PREÇO N.º 02/79  
AVISO

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CODESC, torna público que fará realizar no dia 11 de abril de 1979, às 17:00 horas, em sua sede social à Avenida Hercílio Luz, 59, 11º andar, nesta Capital, a Tomada de Preço n.º 02/79, destinada à aquisição de três (03) veículos tipo automóvel.

O Edital, com as especificações, bem como quaisquer informações e/ou esclarecimentos pertinentes, poderão ser obtidos na sede da CODESC, no endereço supracitado.

Florianópolis (SC), 30 de março de 1979.

Antônio Getúlio Westrupp  
Diretor Administrativo

# Senado requererá quatro CPIs nos próximos dias

Brasília - Discutidas desde o início de março, mas proteladas por sucessivas negociações entre os dois líderes, senadores Paulo Brossard (MDB-RS) e Jarbas Passarinho (Arena-PA), as quatro novas comissões parlamentares de inquérito do Senado deverão ser requeridas esta semana. Três dias — a do menor, a dos incentivos fiscais e a que apurará as devastações da Amazônia — já estão definidas. As duas primeiras são de responsabilidades da Arena.

O MDB deverá optar esta semana pela CPI sobre corrupção, embora o senador Hugo Ramos (MDB-RJ) pretenda na próxima terça-feira defender, no plenário do Senado, que seja investida a compra da Light, que lhe pareceu um absurdo. A CPI sobre torturas acabou se resumindo a uma manobra política, apesar de ter sido defendida enfaticamente por alguns senadores.

Em fins de outubro último alguns senadores opositoristas, como os Srs. Gilvan Rocha (SE), Evandro Carreira (AM), Franco Montoro (SP), Roberto Saturnino (RJ) e Itamar Franco (MG), empenharam-se em constituir uma comissão parlamentar de inquérito sobre as sucessivas denúncias de corrupção aparecidas na imprensa, entre as quais destacavam-se as contidas na carta que o general Hugo Abreu, ex-chefe do gabinete militar da Presidência da República, dirigiu a seus companheiros.

O senador Evelásio Vieira (MDB-SC) encaminhou a chefia do gabinete civil um requerimento de informações com 20 denúncias publicadas nos jornais, ressaltando a necessidade de serem dadas explicações. Apenas o sr. Presidente do IBC, Sr. Camilo Calazans, apressou-se em esclarecer a acusação que havia sido feita contra sua administração. O Senador Itamar Franco apresentou dois requerimentos, um sobre a Petrobrás e outro quando a aplicação de recursos do PIS-PASEP.

Com apenas 20 senadores, o MDB tentou obter o apoio de dois senadores arenistas para atingir 1/3 do Senado, percentual exigido para que uma CPI esteja automaticamente constituída. Apenas o senador Teotônio Vilela (AL), desde o início do governo Geisel um dissidente, assinou o documento.

Findas as eleições, como o MDB passasse a ter 25 senadores, foram anunciadas várias CPIs para esta legislatura, como: 1 - sobre torturas e violações dos

direitos humanos, do Senador Orestes Quercia (SP); 2 - Devastação da Amazônia, dos senadores Evandro Carreira e Franco Montoro (SP); 3 - Irregularidades na Petrobrás, do senador Dirceu Cardoso (ES); 4 - Corrupção, do Sr. Evelásio Vieira; irregularidades do Dasp, do senador Gilvan Rocha; 5 - irregularidades na compra da Light, do senador Hugo Ramos; 6 - Ação de grupos extremistas, como o comando de caça aos comunistas, do senador Leite Chaves (PR).

Interpretando o sentimento dominante na bancada, o senador Gilson Rocha chegou a dizer que "essas CPIs serviriam para fazer uma devassa no governo Geisel e esclarecer se eram verdadeiras ou não as denúncias amplamente divulgadas".

O novo líder da Arena, senador Jarbas Passarinho (PA), que já não podia como seus antecessores impedir as CPIs da oposição no Senado simplesmente impedindo que os arenistas as aprovassem, resolveu se antecipar. No dia 1.º de fevereiro, enquanto o MDB discutia se participava ou não da mesa do Senado com senadores biônicos a integrando, ele recolheu assinaturas de senadores arenistas para a constituição de quatro CPIs.

Se o líder do MDB, senador Paulo Brossard, se mostrasse disposto a uma oposição intransigente ele preencheria no primeiro dia as quatro CPIs restantes (já está em funcionamento a do acordo nuclear e a constituição permite apenas cinco em cada casa do congresso).

Como os primeiros contatos demonstraram a possibilidade de uma convivência entre as duas lideranças, o que não havia quando o líder era o senador Eurico Resende, hoje governador do Espírito Santo, houve uma cessão do senador Passarinho para que o MDB preenchesse uma CPI e a Arena ficaria com as três restantes.

Desde agosto do ano passado que o senador Evandro Carreira vinha procurando fazer com que a comissão de assuntos regionais, então presidida pelo senador Dinarte Mariz (Arena-RN), fizesse uma visita de inspeção ao projeto Jari, do norte-americano Daniel Ludwig, que tem na Amazônia uma área superior a Holanda. O sr. Ludwig, segundo o general Hugo Abreu, e muito amigo do Sr. Heitor de Aquino seu ex-empregado, ex-secretário particular do Presidente Geisel.

Sem conseguir que se fizesse uma ins-

peção no Jari e na ação de outras multinacionais, sobretudo na exploração de madeiras através de "contratos de risco", o senador Carreira passou a defender uma CPI sobre a devastação da Amazônia, que ele pretende ser globalizante, abrangendo vários problemas da região. Como homem da região, o senador Passarinho a aprovou e esta CPI passou a ser considerada de "comum acordo", mais uma prova do entrosamento entre as duas lideranças, a Arena desistiu de uma das que "tinha direito" por ser majoritária.

A bancada do MDB oscilava entre a CPI sobre a compra da Light e da corrupção quando o senador Orestes Quercia passou a defender que fossem investigadas as denúncias sobre torturas e violações dos direitos humanos, principalmente as formuladas em reportagem da revista "Veja", que por este motivo está sendo processada pelo Ministério do Exército.

A proposta do senador Quercia quer apoio entusiástico de alguns senadores opositoristas e causou graves apreensões em outros, enquanto a maioria hesitava: não a considerava adequada para o momento porque inevitavelmente ocorreria um confronto, já que teriam de ser convocados militares denunciados por algumas vítimas, e não poderia se opor a investigar o que tem sido um dos principais temas de sua atuação parlamentar.

A decisão acabou sendo de que a CPI ficaria na dependência da ação do Governo em relação ao projeto de anistia, podendo ser ativada ou não. O senador Quercia protestou, considerando a posição "tímida". Em setores arenistas, a atitude foi classificada como prova de bom senso e responsabilidade política.

Na próxima reunião ordinária da bancada do MDB, que de acordo com sugestão do senador Pedro Simon (RS) passou a ser feita toda semana, o problema das CPIs vai ser novamente debatido. Alguns senadores desejam que a bancada se decida: ou institui a CPI sobre torturas, cujas chances são mínimas, ou passa a investigar as denúncias sobre corrupção.

Na terça-feira o senador Hugo Ramos pedirá que seja instituída uma CPI sobre a compra da Light, na qual pretende ouvir pelos menos dois ex-ministros (Reis Veloso e Shigeaki Ueki) e um atual, o Sr. Mário Simonsen.

## Metalúrgicos: líderes sindicais podem voltar ao cargo hoje

São Paulo — As negociações salariais entre os empresários do grupo 14 da Fiesp e os metalúrgicos do ABC, serão retomadas no próximo dia 16, informou ontem o advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Maurício Soares de Almeida.

A data foi acertada na reunião do último sábado, no sítio do Ministério do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, em Atibaia, à qual compareceu o líder sindical Sr. Luis Inácio da Silva, o "Lula".

Sobre a volta das diretorias sindicais aos seus postos, o Sr. Maurício Soares relatou que o Ministro do Trabalho "pediu alguns dias" para a suspensão da intervenção nas entidades.

O advogado admite que "há uma boa possibilidade de as diretorias voltarem antes do início das negociações", o que tornaria a seu ver desnecessária a participação da comissão representativa dos

trabalhadores indicada, composta, além do próprio Sr. Maurício, pelo advogado sindical Almir Pazzianotto, por um representante da Federação dos Metalúrgicos e pelo bispo de Santo André D. Cláudio Hummes. Sobre este último, entretanto, há possibilidade de que venha ser substituído pelo economista Valter Barelli, do Dieese.

Outra decisão acertada no sábado com o Ministro Macedo, foi a assinatura do protocolo de acordo com a Fiesp, o que deverá ocorrer hoje. O Sr. Maurício Soares informou que o documento, já assinado pelos representantes sindicais, será remetido hoje à tarde à Fiesp.

A respeito das demissões dos grevistas, ficou definido que, no caso da Motores Büttalo, que dispensou 81 trabalhadores, esses deverão ser readmitidos ou pela Volkswagen ou pela Ford.

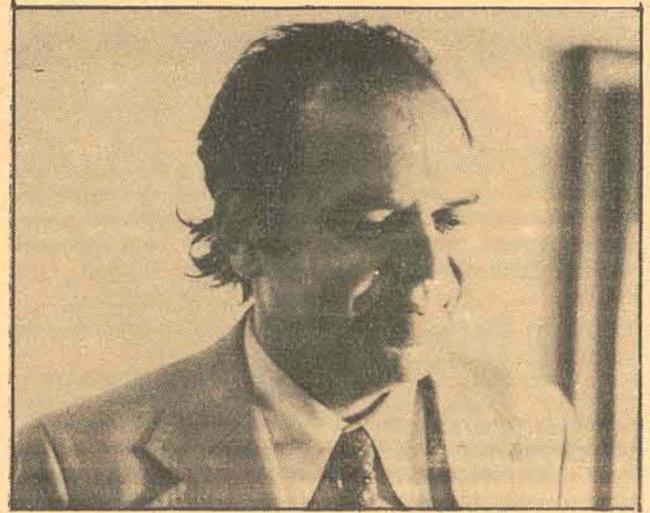
A questão dos 11 por cento, obtidos

pelos metalúrgicos nas greves do ano passado, também irá para a mesa de negociações. O Sr. Maurício Soares adiantou a respeito, porém, que "os 11 por cento poderão ser descontados pois não foram resultado de dissídio mas de convenção coletiva. "Nós não queremos o desconto, mas se houver um acordo, a vontade das partes, no caso, está acima da lei".

O ex-vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Rubens Teodoro de Arruda, disse ontem que toda a diretoria destituída deverá retornar hoje aos seus empregos. "Inclusive o Lula, provavelmente".

O Sr. Luis Inácio da Silva, Lula, partiu ontem de manhã para Belo Horizonte onde participou de um ato de protesto contra a intervenção nos sindicatos do ABC, na "Casa do Jornalista", com a presença de diversos líderes sindicais.

## Seabra obtém 23 votos contra 2 e se elege presidente da OAB



Seabra Fagundes promete lutar pelo ordenamento político do país.

Rio — Quase por unanimidade — 23 votos a dois, dados ao mineiro Raimundo Candido - foi eleito ontem para a Presidência da OAB o Sr. Eduardo Seabra Fagundes, que, depois de empossado, prometeu lutar pelo ordenamento político do país, pela anistia, pela reforma do poder judiciário e do ensino jurídico.

Ao se despedir do cargo que ocupou por dois anos, o Sr. Raimundo Faoro disse que encontrara "uma tarde sombria e chegamos a outra tarde, senão sombria, ainda incerta, ainda indecisa na esperança de luzes sombreadas", e previu que "amplo movimento há de reconstituir o pacto social e jurídico do país, não por obra exclusiva e condutora de nossas mãos, mas como o curso de nossa vontade, sobre a base de um largo consenso".

O Sr. Raimundo Cândido, candidato concorrente, ficou surpreso com o placar da votação. Disse que disputara

porque "numa casa que luta pela democracia, é inconcebível uma eleição com candidato único", e não esperava ganhar. No entanto esperava perder de menos.

—Foi uma "lavagem" - reconhecia, sem esconder um pouco de descontentamento e até decepção. - Eu achava que tinha votos garantidos de pelo menos nove delegações. Mas parece que muitos desses delegados entraram aqui, viram que a vitória estava definida para o outro lado, e debandaram.

A vitória do Sr. Seabra Fagundes - filho do jurista Miguel Seabra Fagundes, ex-presidente da Ordem e ex-ministro do Supremo Tribunal Federal - ficou definida já a partir do oitavo envelope e ele, que até então estava sentado na primeira fila, anotando os votos, passou a receber os cumprimentos. Não houve muita vibração com o resultado, talvez porque o nome vitorioso o esperado.

### COMUNICADO

Comunicamos aos nossos prezados clientes que, visando um melhor atendimento aos revendedores e consumidores de Florianópolis e praças vizinhas, instalamos Escritório de Vendas de Materiais de Construção, Produtos Químicos, Adubos e Defensivos Agrícolas, no seguinte endereço:



**BUSCHLE & LEPPER S.A.**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua General Gaspar Dutra, 1  
Fones 44-4959 e 44-4474  
ESTREITO

# CHOQUE DE CHEVETTE COM OPALA NA SC-401 MATA 3 E FERE 6

Três pessoas morreram e seis outras ficaram feridas após uma violenta colisão frontal ocorrida nas primeiras horas da madrugada de ontem, entre um chevette e um opala, no Km-12 da SC-401, que resultou também em prejuízos materiais de grande monta. Foi necessária a utilização de uma moto-serra pelos patrulheiros do posto da Polícia Rodoviária Estadual para retirar as vítimas do interior das ferragens.

Os feridos se encontram internados no Hospital dos Servidores, todos em estado grave, morreram instantaneamente o proprietário da "Oficina Vadinho", na Estrada Geral do bairro do Saco Grande, Osvaldo Cesar Porfírio, Valter João da Silva, 24 anos, e sua filha de três meses de idade, Licina Tânia da Silva.

## AS CAUSAS

Segundo os patrulheiros da Polícia Rodoviária Estadual, o acidente pode ter acontecido pelo fato de Osvaldo Cesar Porfírio, que vinha de Canasvieiras em direção ao centro da Capital, estar dirigindo na

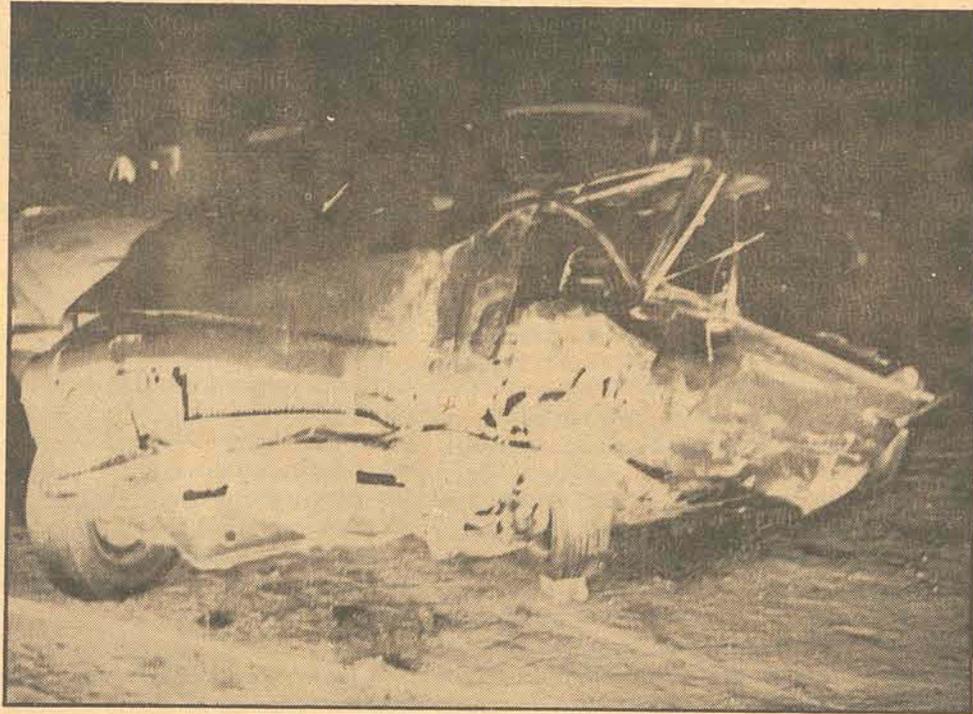
contra-mão, o que provocou a violenta colisão frontal.

Um incêndio atingiu os dois automóveis, e testemunhas que passavam pelo local ainda puderam ouvir feridos pedindo socorro.

O acidente ocorreu por volta dos 30 minutos de ontem, distante pouco mais de um quilômetro do posto da PRE, nas proximidades da entrada para Rationes. Três patrulheiros que atenderam ao acidente, foram obrigados a usar uma moto-serra para retirar os corpos do interior das ferragens dos automóveis totalmente danificados.

## FERIDOS E MORTOS

No interior do Chevette placas AB-7938 viajavam seis pessoas, e duas morreram, o motorista e proprietário Valter João da Silva e sua filha de três meses de idade, Licina Tânia da Silva. A esposa de Valter, Tânia Regina da Silva, com 18 anos, saiu gravemente ferida, assim como os demais ocupantes do veículo; Vanda Lopes, 24 anos, residente à rua Hermes Zapellini, com fraturas no crânio, perna e braço direito, juntamente com sua irmã, Vanessa Lopes, quatro anos, e com



Logo em seguida ao acidente, os dois automóveis incendiaram-se.

graves ferimentos.

No mesmo veículo encontrava-se ainda Lauro Cesar Sardá, com 25 anos, residente na Servidão Dutra, 131, em Coqueiros, vítima com fraturas na coxa, pernas e bacia.

No Opala placas AD-9885, de propriedade de Paulo Cesar Porfírio, irmão de Osvaldo, morreu Osvaldo César — "Vadinho", e seu empregado Arnelino Scoz sofreu apenas escoriações leves, sendo liberado após ser medicado.

## RESULTADO

As mortes e os danos materiais de grande monta (os patrulheiros afirmam que "ninguém vai querer comprar o ferro velho") são resultados da imprudência de um dos motoristas. Pelo menos é que afirma um dos patrulheiros, garantindo que um deles, "Vadinho", estava na contra-mão.

Os restos dos automóveis encontram-se no posto da PRF, para onde foram transportados logo após o acidente. Para conduzir os feridos e mortos até o Hospital dos Servidores, os patrulheiros Nelson, Olímpio e Silvino, utilizaram-se de três viaturas.

## Suspeitos flagrados por porte de maconha

Uma viatura da Rádio Patrulha numa inspeção de rotina nas proximidades da Praça XV de Novembro foi alertada no início do calçadão da Rua Felipe Schmidt da presença de "dois elementos suspeitos" rondando as vitrines das lojas. Eram 13h30m de ontem, quando os elementos tentaram reagir à ordem de prisão. "Estavam fedendo, muito sujos, com roupas rasgadas e barba por fazer" — afirmaram os policiais que posteriormente os conduziram até a Delegacia de Tóxicos.

Lá eles se identificaram como sendo de Curitiba e portavam certa quantidade de maconha. Um vendedor de lanches àquelas horas, ainda no calçadão, informou se tratar de elementos cujos primeiros nomes são Marcos e Máximo.

Após prestarem esclarecimentos na Tóxicos, eles foram liberados e hoje pela manhã deverão comparecer à especializada para responder a um interrogatório sobre a forma com que conseguiram a "erva" e porque rondavam as lojas naquelas horas.

## Funcionário da Ceme bateu em policiais e foi preso

Por volta das 17 horas de ontem, na cabeceira da Ponte Colombo Salles, Elton de Souza, funcionário da Coordenação do CEME nesta Capital, passou a agredir, sem razões esclarecidas, um menor cujo nome não foi identificado. A guarnição policial do Detran presente naquele local, intercedeu em favor do menor e obteve como resposta socos e ponta-pés desferidos por Elton, 18 anos de idade, residente à rua Manoel Loureiro, em Barreiros.

Encontrando dificuldades para controlar a violência de Elton, os policiais do Detran chamaram a Rádio Patrulha que no local também foi recebida com atos de agressão. Posteriormente Elton foi conduzido para a Delegacia do Estreito e de lá à Cadeia Pública onde ainda se encontra.

## Policia de Lages escalou prédio para socorrer uma mulher

Lages (Sucursal) — Passando de um edifício para o 4.º andar de outro, o comissário Torquato da Delegacia de Comarca de Lages, salvou heroicamente a vida de uma jovem de 18 anos que tentara contra a própria vida e estava imersa em sangue.

— Às 15 horas e 30 minutos de ontem a Delegacia de Comarca de Lages recebeu um pedido de atendimento da Sra. Áurea Machado que solicitava a intervenção da polícia para entrar no apartamento de sua filha que após desentender-se com o marido havia-se trancado no seu quarto não permitindo mais a entrada de ninguém. A mãe explicou que temia pela vida da filha.

O comissário Torquato da Delegacia de Lages dirigiu-se até a Rua Nossa Senhora Aparecida, edifício Shirley Ane, 4.º andar e tentou entrar no apartamento em que a jovem estava trancada. Como nada conseguiu, dirigiu-se ao prédio ao lado e de lá escalou o apartamento, entrando no janelão da sacada. Imersa em sangue, após cortar ambos os pulsos e haver ingerido 12 comprimidos de Somalium encontrou Elisabeth Coelho Machado, que completou 18 anos no último dia 4 de março. Conduzida ao hospital o estado da jovem Elisabeth inspira cuidados.

Na mesma oportunidade a polícia recebeu queixa de Laurindo Quilandes, medicado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres com um ferimento leve na mão. Segundo ele, teria sido atacado à faca em seu carro por um desconhecido.

## FOI ATENDER BRIGA E BATEU

A Rádio Patrulha prefixo 171, dirigida pelo soldado Verdi, dirigiu-se ao Bairro São Carlos para atender pedido de Irineu Ribeiro que se dizia agredido constantemente por seu vizinho. Ao entrar na rua principal do bairro, a RP colidiu contra o Ford Corcel LP 5087, dirigido pelo proprietário Domingos Spuarne. Não houve ferimentos mas os danos foram de razoável monta.

## Pescador testou arma atirando em gente

A Rádio Patrulha 144 conduziu até a Delegacia de Segurança Pessoal na tarde de ontem, Valdemar Passos da Silva, pescador e residente na Estrada Geral de Canasvieiras, por ter disparado inúmeros tiros com uma espingarda de pressão em José Antônio Pereira. O pescador e autor dos disparos, foi conduzido posteriormente até a Cadeia Pública, levando também 13 chumbos de sua espingarda. Os motivos dos disparos ainda não foram esclarecidos e hoje pela manhã a mãe do menor, Maria Batista Pereira, irá até a especializada para relatar os detalhes e as razões dos tiros.

## Ladrões arrombaram porta e roubaram casa pela 4ª vez

Indivíduos ainda não identificados arrombaram a porta dos fundos de uma residência na Avenida Hercílio Luz, 185, levando do seu interior, além de Cr\$ 7 mil em dinheiro, jóias de alto valor e um relógio-rádio digital, recentemente adquirido, no valor de Cr\$ 3 mil.

A queixa do arrombamento foi feita à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações DFRD - e instantes após a Polícia Técnica Científica compareceu ao local para realizar a perícia. Além de roubar objetos de alto valor e di-

nheiro, os ladrões, entre 10h às 13 horas de ontem, beberam refrigerantes e apagaram três pontas de cigarros num cinzeiro.

## NÃO É A PRIMEIRA

Esta é a quarta vez que a residência é assaltada. Na primeira levaram dinheiro e jóias, "cujo valor não pode ser calculado pois eram da família e de grande estima por todos", afirmou a esposa do proprietário, que é funcionário do Palácio do Governo Estadual, identificado como sendo Mário Neves de Oli-

veira, 62 anos.

Segundo ela, a polícia deveria tomar providências e colocar mais policiais nas proximidades da Rodoviária, "pois tem tudo que é tipo de gente e torna-se um perigo para as casas ali existentes.

Aproveitou ainda a oportunidade em que se comunicava com a imprensa e dirigiu um apelo à população para que tomem mais precauções e evite deixar sozinhas suas casas. Florianópolis — concluiu ela — não é mais a mesma de antes, pois agora não se pode mais sair nem para passear.

## Jovens fizeram confusão em ônibus e fugiram da polícia

Oito jovens aparentemente embriagados, subiram no ônibus número de 43 da empresa Jotur de Transportes Coletivos e começaram a "tumultuar o ambiente, dirigindo palavras de baixo calão aos passageiros e impedindo que a porta fosse fechada", afirmou ontem no pátio da Central de Polícia o motorista Laurenil Alves, casado, com 22 anos, residente na Estrada Geral de Aririú, no município de Palhoça, de onde vinha o veículo em direção ao centro da Capital.

Mesmo após o motorista ter feito "inúmeros pedidos para que terminassem com a bagunça", eles continuaram. Foi então que o cobrador José Alves, de 15 anos, irmão do motorista, se dirigiu aos oito

elementos e mais uma vez "solicitou ordem no veículo". Então um deles, Darci João Pereira, com 23 anos, residente na rua Antonieta de Barros, 115, no Estreito desferiu um violento ponta-pé no cobrador, atingindo em cheio a barriga do mesmo, fazendo-o chorar copiosamente, devido às fortes dores.

O motorista aguardou ainda a chegada até o centro da cidade e no terminal rodoviário "partiu para cima dos oito elementos pedindo explicações sobre seus atos", conforme relatou aos funcionários do plantão da Delegacia de Segurança Pessoal.

Diante disso os oito elementos, utilizando-se de pedaços de paus, passaram a agredir o

motorista, atingindo-o várias vezes por todo o corpo, mesmo com a intervenção de um fiscal da empresa. Por sorte passava no momento pelo local uma viatura da Rádio Patrulha que impediu maiores consequências.

## PERÍCIA

Quando a viatura policial aproximou-se e policiais foram avistados, sete dos oito elementos evadiram-se do local, permanecendo apenas o agressor do cobrador, Darci João Pereira, que após prestar esclarecimentos foi liberado e hoje deverá comparecer à especializada para pagar as despesas dos prejuízos causados no ônibus.

A parte traseira do lado direito do ônibus foi amassada com várias pauladas.

## Baianos descobrem construções jesuítas do século XVII

Salvador - Duzentos e cinquenta metros quadrados de edificações do século XVIII, soterradas após a expulsão dos jesuítas da Companhia de Jesus, pelo Marquês de Pombal, em 1765, foram localizadas em Salvador, quando se processavam os trabalhos de restauração do prédio da Faculdade de Medicina da Bahia, fundada em 1808. Trata-se, conforme revelou o reitor Augusto Mascarenhas, da Universidade Federal da

Bahia, do colégio dos jesuítas fundado em 1552.

—“É o primeiro da área colonial portuguesa construído fora da Europa, que guarda em pedra e cal a história do desenvolvimento cultural do Brasil a partir do século XVI”, afirmou o Sr. Augusto Mascarenhas. Segundo ele, foi formada uma comissão, presidida pelo adjunto de reitor, Sr. Valentin Calderon, para planejar a criação no local da Casa do Convívio Cultural da

Bahia.

Disse o reitor que a descoberta foi feita há vários meses, mas guardou-se sigilo para impedir que a presença de curiosos e turistas dificultasse os trabalhos de restauração do sítio histórico. As edificações localizadas compreendem os banheiros, as celas dos jesuítas e túneis de comunicações com a catedral basílica, que na época era a sacristia da escola dos jesuítas.

## Mesmo com riscos, americanos usam inseminação artificial

Boston - A utilização, por parte dos médicos, do espermatozoide de um só homem para inseminar várias mulheres, cria o risco de casamentos incestuosos entre pessoas, que, sem o saberem, descendem do mesmo pai, adverte um informe baseado em pesquisa realizada entre 379 médicos.

O estudo também chegou à conclusão de que os médicos devem ter mais cuidado em assegurar que o sêmen utilizado não transmitirá defeitos genéticos. Calcula-se que nos Estados Unidos, nascem anualmente, 6.000 a 10 mil bebês concebidos através de inseminação artificial.

Os resultados da pesquisa, efetuada por investigadores da Universidade de Wisconsin, de Madison, aparecem publicados na última edição do “New England Journal of Medicine”. Os investigadores frisaram que se trata do primeiro estudo importante sobre inseminação artificial desde 1941.

Três quartas partes dos médicos disseram que nunca utilizaram o espermatozoide de um só homem para conceber mais de seis crianças. Entretanto, seis por cento confessaram que o sêmen de um só doador lhe serviu para 15 ou mais crianças. Somente um médico

respondeu que utilizou o espermatozoide de um doador para conceber 50 bebês.

A maior parte do espermatozoide é doada por estudantes de medicina ou médicos em atividade hospitalar. Todavia, alguns profissionais disseram que conseguiram doação de espermatozoide de maridos de suas clientes ou amigos pessoais.

O estudo sustenta que mais de 95 por cento das mulheres que se submetem a inseminação artificial o fazem porque o marido é estéril. Porém, 10 por cento dos médicos revelaram terem feito a inseminação em muitas mulheres solteiras.

## Bomba de insulina vai reduzir problemas de diabéticos

New Haven, Connecticut - Um passo decisivo dado na criação de um pâncreas artificial abriu o caminho para efetuar novas investigações que permitam determinar a razão pela qual os diabéticos frequentemente sofrem de cegueira e de complicação dos rins, disseram cientistas da Universidade de Yale.

Os cientistas expressaram ter desenvolvido um sistema a base de um dispositivo de bombeamento que pode ser conduzido no cinturão, que estabiliza aparentemente o nível de açúcar no sangue dos diabéticos, com infusões

constantes de insulina.

A diabete, doença que afeta cerca de 10 milhões de norte-americanos, deriva da incapacidade do pâncreas de produzir insulina suficiente, hormônio que controla o nível de açúcar do sangue. Mais de um milhão de diabéticos necessitam de injeções de insulina diariamente.

O novo tratamento não estará disponível ao público em geral durante vários anos, mais impulsionará as investigações a respeito das complicações físicas sofridas pelos diabéticos, segundo informou

o cientista Philip Felig.

A diabete é a causa principal da cegueira e o quarto determinante da morte, adiantou Felig. A bomba de insulina injetará constantemente uma quantidade programada do referido hormônio através de uma agulha inserida sob a pele do abdome do paciente. William Tamborlane, professor adjunto de pediatria, disse que o tratamento com o dispositivo de bombeamento, que foi aplicado a um grupo de sete diabéticos, pareceu normalizar seu nível de açúcar no sangue.

## O QUE HÁ PARA VER

### NO CINEMA

#### CINE CECOMTUR

##### Amor Bandido

Paulo Gracindo e Cristina Aché  
14, 16, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 18 anos

#### CINE SÃO JOSÉ

##### Liberdade Condicional

Dustin Hoffmann e Gary Busey  
15, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 16 anos

#### CINE CORAL

##### Ninfas Diabólicas

Sérgio Hingst, Aldine Müller e Patrícia Scalvi  
15, 20 e 22 horas

Censura: 18 anos

#### CINE RITZ

##### A Monja que Pecou

Catherine Spaak, Tino Carraro e Eleonora Giorgi  
15, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 18 anos

#### CINE ROXY

#### Castelo de Abutres

Enrique Lizalde e Irma Serrano

##### O Dragão da Morte

Bruce Liang e Woong Wun Sze  
14 e 20 horas

Censura: 18 anos

#### CINE JALISCO

##### Os Embalos de Sábado à Noite

John Travolta e Karen Goorney  
20 horas

Censura: 16 anos

#### CINE GLÓRIA

##### Guerre nas Estrelas

Mark Hamil, Harrison Ford e Alec Guinness  
20 horas

Censura: 10 anos

#### CINE RAJA

##### A Cruz dos Executores

Roger Moore e Stacy Keach  
20 horas

Censura: 18 anos

### NA TV

#### CULTURA — 6

11:15 — TVE

11:45 — Aula de Inglês

12:00 — Vingadores do Espaço

12:30 — Diálogo

12:40 — Jornal da Tarde

13:00 — Bola em Jogo

13:30 — Destaques da Semana

13:45 — Sessão do Pastelão

14:00 — Cinema 6 — “O Espadachim”

15:30 — Sobrevivência

15:55 — O Judoca

16:20 — Tarzan

17:10 — Dick Tracy

17:35 — Abbot e Costello

17:50 — Os Panekkas

18:00 — Clube do Mickey

18:25 — Bonanza

19:10 — O Direito de Nascer

19:45 — Jogo Aberto

19:50 — Aritana

20:40 — Grande Jornal

21:05 — Cyborg

22:00 — Justiça em Dobro

23:30 — Segunda Super Especial — “500 Milhas”

01:00 — Custer

#### COLIGADAS — 3

11:45 — Abertura

12:00 — Telecurso 2.º Grau

12:15 — Locomotivas

12:45 — Jornal Hoje

13:45 — Sessão da Tarde

15:30 — Scooby Doo

16:00 — Clue Club

16:30 — Faixa Nobre — Sabrina

17:00 — Telecurso 2.º Grau — Reprise

17:15 — Globinho

17:30 — Sítio do Picapau Amarelo

18:05 — A Sombra dos Laranjais

19:50 — Jornal Nacional

20:10 — Espelho Mágico

21:30 — Planeta dos Homens

22:30 — Gabriela

23:30 — Galeria do Terror — “Dedos Verdes” e “O Milagre do Camafeu”

### NO TEATRO

Será exibida no próximo final de semana, no Teatro Álvaro de Carvalho, a peça “Casal Classe Média: Televisão Quebrada”, de Antônio Abujamra e Hugo Baretto. Em 4 sessões - duas no sábado e duas no domingo, às 20 e 22 horas, respectivamente - a peça procura mostrar algumas colocações sobre a classe média quando ocorre a quebra de seu aparelho de televisão. Esta peça esteve dois anos em cartaz na Argentina e já está montada também em Madri, sendo a versão brasileira estrelada por Jorge Dória e Iris Bruzzi.



#### COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"

AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 17/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 17/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE LABORATÓRIO sendo que o mesmo deverá ser entregue no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 10 (dez) de abril de 1979.

Florianópolis, 27 de março de 1979

A DIRETORIA

#### COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO ESTADO DE SANTA CATARINA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO "CASAN"

AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 16/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 16/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de válvulas de diafragma para soluções químicas (sulfato de alumínio e hipoclorito de cálcio) para os Sistemas de Abastecimento de Água das Cidades de: SOMBRIO, SALTO VELOSO, CUNHA PORÁ, PINHALZINHO, ILHOTA, SEARA e OCTACÍLIO COSTA (LAGES), CORREIA PINTO, GUARUJÁ DO SUL - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 09 (nove) de abril de 1979.

Florianópolis, 26 de março de 1979

A DIRETORIA



A festa tem seu público e atrações específicas e faz parte do calendário turístico. No ano que vem será realizada na nova sede do CTG dos Praianos, em São José.

## Grande público presenciou durante dois dias o oitavo Rodeio Crioulo de São José

Durante dois dias, "artistas" do laço contemplaram o público com tiro de laço, prova de rédea, gineteadas e tourada, entre outras, envolvendo 30 equipes.

Oitavo Rodeio Crioulo de São José prosseguiu sábado com 30 representantes do Centro de Tradição Gaúcha dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, além de Santa Catarina. Pela manhã, um reduzido público presenciou a apresentação da modalidade "tiro de laço". Após o meio-dia, o movimento aumentou consideravelmente e os espectadores assistiram mais entusiasmados a uma "gineteada"

formada por 50 cavalos chucros. Ontem, um grande público compareceu para essa festa que já é considerada tradicional e integra o calendário turístico do município. Durante a realização das competições houve outras atrações

para o público, que pagou como entrada Cr\$ 20,00 (adultos) e Cr\$ 10 (crianças) e pode apreciar um bom churrasco gaúcho e grelhado, ao preço de Cr\$ 100 e Cr\$ 50. Montaram-se também barracas com bebidas, sanduíches e objetos típicos.

As competições ontem sem interrupção até as 18 horas, e teve incluída na programação, tiro de laço, corrida de estafeta, prova de rédea, gineteada, prova da cadeira musical e tourada. Da prova tiro de laço participaram cerca de 30 equipes que representaram o Centro de Tradição Gaúcha — CTG de várias localidades interestaduais. Essa prova consiste em prender um novilho pelos chifres numa dis-

tância de até 100 metros. Se laçar o animal, o armador faz um ponto para sua equipe. O participante dessa prova concorreu também ao troféu de campeão individual. Na prova de "gineteada" ganha o cavaleiro que mais segundos conseguir ficar em cima da sela do animal, principalmente quando o cavalo impõe muitas dificuldades ao domador.

A programação de ontem contou com todas as atrações específicas do Rodeio Crioulo e várias autoridades foram recepcionadas pelo anfitrião da festa, o "patrão" do CTG dos Praianos de São José, Artur Albanás, considerado um dos melhores laçadores.

As competições propriamente ditas foram encerradas às 12 horas e a entrega dos troféus e prêmios foi às 19 horas, durante a Domingueira. Os organizadores do oitavo Rodeio Crioulo interestadual esgotaram a reserva de 30 quartos traseiros de carne de boi e de 600 caixas de latas de cerveja.

Informaram os organizadores da festa que o próximo Rodeio Crioulo será realizado na nova sede do CTG dos Praianos de São José, adquirida recentemente pelos sócios do clube por Cr\$ 1 milhão e 650 mil, na localidade de Forquilha, que fica distante cerca de 800 metros do local atual.

## Bancários de Joinville poderão receber abono salarial de 30%

Joinville (Sucursal) — Os bancários da região Nordeste de Santa Catarina poderão receber, nas próximas semanas, um abono salarial de trinta por cento. Pelo menos esta é a reivindicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Joinville, que além de representar os interesses da classe desta cidade, possui jurisdição também em Jaraguá do Sul, Guarimir, São Francisco do Sul, Corupá, São Bento do Sul, Campo Alegre, Araquari, Massaranduba, Garuva e Schroeder.

A concessão de abono salarial "em caráter de urgência", foi solicitada através de ofício do sindicato a todos os representantes de estabelecimentos bancários que possuem agên-

cia nestas cidades sob sua jurisdição. Por outro lado, o último acordo salarial da classe foi firmado em 1.º de setembro do ano passado, e, por conseguinte, a assembleia geral da categoria está marcada para setembro próximo.

### "INGLÓRIA E ININTER-RUPTA"

O presidente do Sindicato dos Bancários de Joinville, João Norberto Coelho Netto, ao justificar o "caráter de urgência", afirma que, se tal não ocorrer, os bancários terão somente seus reajustes em setembro. "Com o aumento do salário mínimo em maio, como é tradição, os gêneros de primeira necessidade sofrerão novos impactos de majoração, vindo comprometer

ainda mais o poder de compra dos trabalhadores bancários" — disse.

Por outro lado, segundo Coelho Netto, os reajustes obtidos pelos bancários em 1978 — embora em índices superiores aos estabelecidos, na época, pelo Poder Executivo — "sequer possibilitaram a recomposição do poder de compra dos salários constatados em 1977".

"Na verdade — continuou — verificou-se única e exclusivamente a elevação do salário nominal, enquanto o salário real prosseguiu na sua marcha inglória de depauperação contínua e ininterrupta. Os dados oficiais divulgados pelos órgãos competentes apesar de seu exagerado otimismo, confes-

sam um índice inflacionário superior a 20 por cento. Isto significa dizer, sem exagero algum, que a inflação na área de gêneros de primeira necessidade, isto é, os artigos que realmente são adquiridos pelos trabalhadores, já ultrapassou a casa dos 30 por cento".

Ao concluir, Coelho Netto lembrou que "os salários fixados em 1.º de setembro de 1978 (último aumento da categoria) já não permite mais aos bancários a sobrevivência com o mínimo que lhes foi permitido obter naquela época".

"Enquanto isso, a faustosa publicidade dos bancos revela que seus lucros continuam numa marcha ascendente", finalizou Coelho Netto.

# SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS  
Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista



**AUDISOM**  
de WALDEMAR NAZARETH  
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and  
C/1008 - fone: 22-6847 CEP 88.000  
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA  
GRÁTIS FOLHETO  
"COMO OUVIR MELHOR"

Nome: \_\_\_\_\_  
End: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_



## BANCO CENTRAL DO BRASIL

### EDITAL

#### DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de março de 1979.

Rio de Janeiro (RJ), 02 de abril de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel  
Chefe do Departamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA DE FINANÇAS  
GABINETE DO SECRETÁRIO

### EDITAL SF/01/79

A Prefeitura Municipal de Florianópolis torna público que a partir das 8:00 horas do dia 02/04/79 até às 17:00 horas do dia 14/04/79 estará recebendo propostas para a instalação de Bar e Lanchonete em prédio de sua propriedade localizado à Praça Renato Ramos da Silva.

O Edital contendo as normas e informações necessárias à participação na licitação, encontra-se à disposição dos interessados junto ao Departamento de Tributos Municipais da Secretaria de Finanças sito à Rua Felipe Schmidt n.º 77 - Edifício Cezzane - térreo. Secretaria Municipal de Finanças, em 28/03/79.

Lauro Luiz de Andrade  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS  
(EM EXERCÍCIO)

# MULTIDÃO DE 15 MIL ACOMPANHOU PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS

Mais uma vez a religiosidade e a crença, aliadas a uma tradição de mais de 262 anos, reuniram ontem à tarde cerca de 15 mil pessoas nas programações e procissão de Nosso Senhor dos Passos, na Catedral Metropolitana. A multidão, maior do que a do ano passado, ocupou, praticamente, todo o espaço da Praça XV de Novembro, rezando e entoando hinos em louvor a Deus.

Carregado pela Irmandade, que coordena toda a programação, o andor com a imagem de Nosso Senhor dos Passos saiu exatamente às 16h30m da Catedral, para, juntamente com autoridades, entre elas o arcebispo metropolitano, Dom Afonso Niehues, o prefeito da Capital, Francisco Cordeiro e representantes do governador e do seu vice, além de religiosos e o povo, percorrer as ruas Tenente Silveira, Conselheiro Mafra e retornar à Catedral onde ocorreu o encontro entre Jesus e Maria.

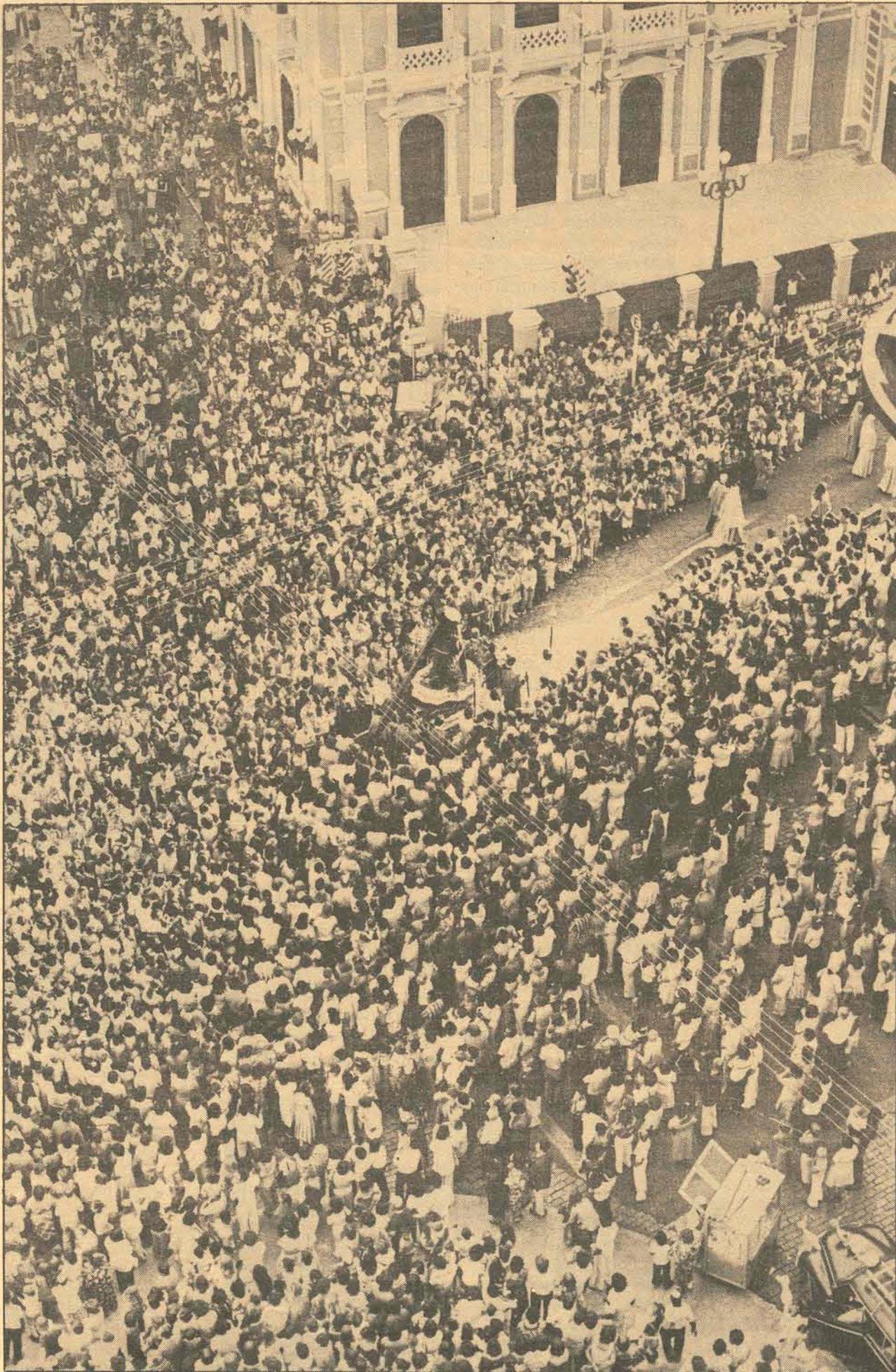
Neste momento foi realizado um sermão pelo padre Aquilino Antonio dos Santos, coordenador da paróquia do Estreito que falou dos exemplos de Cristo a ser seguidos pela humanidade para "poder se salvar". Logo após o canto de Verônica, a procissão seguiu em direção à capela do Menino Deus no Hospital de Caridade, onde foi encenada a subida ao Calvário e celebrada missa.

## TRADIÇÃO

Os membros pertencentes à Irmandade Nosso Senhor dos Passos e que conduzem a procissão, se vestem com uma opa e o arcebispo, debaixo de um pálio, usava por cima da batina, um sobrepelis, uma estola, entre outros paramentos, especialmente confeccionadas para esta ocasião. Apenas os membros pertencentes à Irmandade de Nosso Senhor dos Passos podem carregar o andor.

Ainda, tradicionalmente, fazem parte desta procissão, dez figuras bíblicas, que acompanharam Cristo na subida ao Calvário, o retiraram da cruz e em seguida o enterrou. Eles são representados por meninas e senhoras, como o profeta São João carregando um livro; dois escravos que levam uma escada; Maria Madalena com um cálice; Verônica que além de cantar mostra um sudário (o lenço com o rosto de Cristo); Nicodemus leva um martelo e José de Arimatéia, que numa bandeja tem cravos e a coroa.

Segundo o consultor da mesa administrativa, Luiz Boiteaux Piazza, que já participou de mais de 35 procissões, "houve muitas modifica-



ções nos programas das procissões de Nosso Senhor dos Passos, com o passar dos anos. Antigamente, o povo era mais devoto, cantava com mais entusiasmo, mais fervor, acompanhava a procissão.

Hoje, quem mais participam são os velhos, pois a juventude se afasta, alguns com vergonha outros por falta de religiosidade".

Ana Maria Cardoso, 22 anos, diz que não gosta de acompanhar a procissão, porque acha "careta". Segundo ela, "eu gosto apenas de ver toda essa multidão, rezando e cantando. Isso eu acho bonito. Gosto também de escutar o sermão do padre, ver o que ele diz. Mas andar na procissão eu acho uma grande caretece".

## HISTÓRICO

A primeira procissão de Nosso Senhor dos Passos organizada ocorreu em 1846, autorizada por provisão do bispo do Rio de Janeiro, que naquela época era Conde de Irajá. Segundo o secretário da Irmandade, Américo Vespuccio Prates, "este tipo de procissão, porém já se realizava em meados do século XIX".

As primeiras procissões, segundo ele, tinham itinerários bem diferentes que os de hoje e bem mais longos. A procissão percorria praticamente, todo o centro da Ilha. "Uma buzina ia à frente anunciando a passagem da imagem e seus devotos", explica Américo.

Ele observa que a devoção de Nosso Senhor dos Passos é a maior do povo de Santa Catarina "e sempre foi muito concorrida. Seu ponto principal no retorno é o chamado "Encontro" quando a procissão passa novamente em frente a Catedral e a imagem de Nosso Senhor dos Passos se encontra com a de Nossa Senhora das Dores, que também deve retornar à igreja do Menino Deus, no Hospital de Caridade". Ele lembra que no princípio deste e no início do século passado, o local do encontro ocorria no Largo do Palácio, que atualmente é o sul do Jardim Oliveira Belo.

A imagem de Nosso Senhor dos Passos, está em Florianópolis desde 1764. Antes ela era trazida de Salvador para a realização da procissão. O secretário da Irmandade explica ainda que "a imagem ficou definitivamente em Florianópolis (na época Nossa Senhora do Desterro) porque o navio que a conduziu não conseguiu prosseguir viagem devido ao forte vento sul.

Já a Irmandade de Nosso Senhor dos Passos foi criada em 1765, e teve como provedor o governador da Capitania, Antonio Cardoso de Menezes.

# FIGUEIRENSE FICA COM UM JOGADOR A MAIS MAS CRICIÚMA LEVA BOM RESULTADO

O empate em um gol acabou ontem sendo o resultado mais justo para o que apresentaram Figueirense e Criciúma diante de um bom público. Na etapa inicial o Figueirense conseguiu superar todas as expectativas pressionando a defesa adversária até os 10 minutos sem dar folgas, mas sofreu alguns percalços quando o Criciúma começou a atacar com perigo a base de contra ataques.

No tempo final, porém, o Criciúma recolheu-se a defesa e o Figueirense não conseguiu tirar partido com a superioridade numérica que se apresentou a partir da expulsão justa de Laerte. O time treinado por Jorge Ferreira insistiu em jogar pela direita e dando tempo de ação para a marcação apertada e às vezes violenta do Criciúma, que foi ins-

truído por Lauro Burigo a manter o empate, um bom resultado fora de casa.

### SURPRESAS

A primeira da partida foi a facilidade com que Djalma e Raúzinho penetraram sobre a defesa do Criciúma, conseguindo sempre entradas perigosas, e que não fossem as boas atuações de Jurandir e da dupla de área Messias e Veneza, certamente resultariam em gols para o Figueirense.

Mas foi justamente esta característica do time local que facilitou a recuperação do Criciúma, que passou a ter como principal opção de jogo os lançamentos longos para Naldo pela direita ou Laerte e Ademir pela esquerda, que jogavam abrindo a zaga do Figueirense e criavam situações de perigo a base de contra ataques bem articulados.

Os dois times, no entanto, tiveram sempre os melhores momentos pelas alas direitas, o Figueirense com Djalma e Sebinho, o Criciúma com Naldo e às vezes também com Badú caindo no setor.

### MUDANÇAS

O panorama de jogo mudou um pouco na etapa final. Principalmente com a saída de Bruno, que deu lugar a Carlinhos, que marcou Sebinho sempre de cima e usando até de recursos desleais. A marcação de Djalma também passou a ser feita com mais cuidado, com Careca e Serrano revezando-se na função. E o plano de jogo do Figueirense, centrado na jogada pela direita fracassou porque nenhum dos meios jogou o suficiente nos espaços vazios deixados por Careca e o próprio Serrano.

Depois, a situação se complicou mais para o Figueirense com a entrada de Sabiá em lugar de Badú, que cansou. Ele deu uma nova motivação ao seu time, ajudou na obstrução e armação de jogadas, e assim auxiliou a destruir ainda a mais os recursos ofensivos do time adversário.

Mas, mais fraco ficou o Figueirense com Tomé em campo. Ele entrou em lugar de Doval quando ainda faltava 25 minutos e acabou comprometendo o pouco de explosão que restava ao Figueirense, jogando sempre frio e sem a garra necessária para armar jogadas em velocidade. Então o jogo tornou-se desagradável para o torcedor, que começou a deixar as arquibancadas decepcionado com este empate do Figueirense.

### Lances/Gols

**11 minutos,** lance na área duvidoso entre Daniel e Badú - O goleiro saiu para cortar a penetração de Badú, que adiantou a bola e caiu no chão depois de receber uma esbarrada. Alan Giovanni não deu pênalti alegando que o jogador do Criciúma estava em impedimento, duvidoso pela posição de Márcio.

**17 minutos,** gol do Criciúma anulado e Laerte ex-

pulso - O zagueiro Márcio deu um passe errado, a bola sobrou para Naldo, que tabelou com Ademir e recebeu em posição de impedimento, bem marcado pelo árbitro. Naldo ainda fez o gol, e ao sentir que não fora validado, Laerte foi quem engrossou com o árbitro, sendo justamente expulso.

**22 minutos,** Marquinhos faz 1 a 0 para o Figueirense -

O lateral Djalma, já sem ter a quem marcar foi com vontade ao apoio, esbarrou em Bruno, que veio na marcação, e centrou forte por elevação. Marquinhos aparou o centro sozinho e da entrada da área atirou forte e cruzado, sem chance de defesa para Jurandir.

**28 minutos,** Ademir empatou para o Criciúma - O Figueirense estava atacando

mas Edson errou um passe para Raulzinho, e Serrano lançou rápido a Naldo. Casagrande apareceu na cobertura mas visou mais Naldo que a bola. Só que o ponteiro tirou o corpo da dividida, e arrancou com velocidade rente a linha lateral do campo, cruzando forte para Ademir, que marcou o gol de empate chutando rasteiro no canto direito.



O cruzamento de Djalma pelo alto chegou até Marquinhos do lado esquerdo para a marcação do gol do Figueirense



## Ironias de um técnico com juiz e adversário

No final da partida, o treinador Lauro Búrgio estava bastante satisfeito com o empate e tão confiante de que no retorno vencerá o Figueirense em Criciúma que logo foi determinando uma previsão:

— Lá eles vão pro saco. Aqui vim com um esqueminha certinho pra enganá-los, mas o juiz fez bobagem. Mas em casa vai ser diferente.

O Figueirense parecia um adversário engasgado em sua garganta, como que um espinho de mágoa pelo distrato dos torcedores que atrás do alambrado o xingaram durante o jogo, fazendo referências a sua passagem no clube, ano passado.

— Quero é saber quanto foi a renda, se sobrou alguma coisa depois da justiça tirar a dela. É que segunda-feira vai entrar o meu processo, quero saber quando vou ganhar o que o Figueira me deve — afirmava em tom de blague.

E depois, Lauro Búrgio partiu para os comentários, sobre o adversário e o árbitro, que considerou "meu amigo". Do seu time lembrou apenas que com um jogador a menos, fez o possível e conseguiu um ponto importante fora de casa:

— Acho mesmo é que no segundo tempo o Figueirense mostrou que não está tão bem preparado como falam. Acho que o preparo físico deles está mal, principalmente porque tinham um jogador a mais e não tiraram partido. O empate só foi bom para o Criciúma porque depois de o Alan deixar de marcar gol, pênalti e ainda expulsar um dos nossos no primeiro tempo, se fez necessário.

Por último, o treinador reconheceu que o índice de irregularidade cometidas pelos jogadores do Criciúma e convertidas em cartões pelo árbitro atrapalha seus planos para o próximo jogo.

## No Criciúma, revolta contra Alan Giovanni

Para o centroavante Ademir, autor do gol de empate para o Criciúma, o resultado final de 1 a 1 foi bom, principalmente porque o time com um jogador a menos "difícilmente poderia se impor, como teria condições de fazer caso Laerte não sasse do ataque". E ocupado por esta situação, no seu entendimento, não foi o próprio Laerte e sim o árbitro Alan Giovanni Abreu da Silva.

Aliás, não foi só Ademir quem formou este juízo, e sim todos os jogadores do Criciúma. Messias, por exemplo, no final da partida só tinha uma opinião:

— O juiz quis complicar o Criciúma, mostrou isto logo

no início. Primeiro não deu um pênalti, depois anulou um gol e por último expulsou o Laerte por nada. Além disto, ele não deu folga, qualquer falta nossa era motivo para mostrar cartão, isto é marcação cerrada dele contra o nosso time — opinou.

E para o diretor de futebol Aderlei Pôrto, a atuação do árbitro não foi mais que "um desastre, uma vergonha". Isto ele comentava com outros dirigentes e radialistas de Criciúma ao final da partida, quando afirmou ainda "que esta escandalosa arbitragem acabou com o time", sem no entanto antecipar se o Criciúma pretendia agora vetar este árbitro.

## Jorge tentou tirar vantagem com Djalma

Durante o primeiro tempo, o técnico Jorge Ferreira esteve sempre satisfeito com o rendimento do time do Figueirense, que principalmente nos minutos iniciais da partida sufocou o time do Criciúma. E por isto, no intervalo não alterou a equipe e nem se preocupou em pedir grandes mudanças no esquema de jogo.

Pelo contrário, Jorge Ferreira pediu apenas que todos procurassem tirar vantagem de Djalma não ter a quem marcar, lançando-o pelo flanco direito para penetrar em tabelas com Sebinho ou um jogador do meio-de-campo.

— A jogada está ali, com o Djalma jogando aberto e procurando o jogo com o Sebinho, e recebendo o apoio de mais um da meia cancha, que cai junto a fim de sempre ter um sobrando pelo lado direito — dizia ele no vestiário.

Mas não deu certo esta tática. E se em parte o rendimento pelo lado direito caiu porque Carlinhos deu mais consistência a ala esquerda da defesa do Criciúma, mesmo que usando de jogadas às vezes viris, o motivo principal foi que as determinações de Jorge Ferreira não foram bem cumpridas:

— O Djalma e o Sebinho se posicionaram certos, mas faltou o trabalho do meio-de-campo — explicou o técnico no final.

Pior para o Figueirense, no entanto, foi a mudança tentada a partir dos 20 minutos da etapa final, quando Doval saiu e entrou Tomé, que foi até vaiado pela torcida no fim do jogo. Jorge Ferreira não criticou o jogador, mas reconheceu que ele não conseguiu render o que dele era esperado:

— Na verdade, eu pensei até em tirar o Márcio para o Tomé entrar e jogar no apoio, abrindo a defesa do Criciúma. Mas suspendi este plano porque podia ser pior a emenda que o sonto. E tinha também o Heleno, mais habilidoso, só que na hora achei que o momento era mais para o Tomé. Pena foi que ele entrou e em nenhum momento conseguiu crescer em campo — explicou.

## Casagrande reconhece que jogou muito mal

Antes da partida, Reginaldo foi ao campo fazer teste para ver se atuava ou não, e foi vetado. Isto fez com o treinador alterasse seus planos, colocando Márcio como central e Casagrande para a quarta zaga. E se foi por falta de entrosamento ou simplesmente por estar em um dia infeliz, a verdade é que o próprio Casagrande, no final da partida, reconheceu que foi uma de suas piores partidas pelo Figueirense:

— Se vou contar que na hora do aquecimento eu estava completamente aéreo, tontinho, tontinho, vão até achar que é gozação. Mas a verdade é que joguei muito mal, uma das piores partidas minhas no Figueirense, e acho que até comprometi. Cheguei a sair lá no meio-de-campo, coisa que não tinha que ser eu, e dei mesmo muita mancada. Só que acho não ter sido nada relacionado a mudança do companheiro, porque o Márcio também joga bem — ele explicou.

E na verdade, depois do jogo, nem os 200 cruzeiros pagos como prêmio não bastaram para entusiasmar alguns jogadores. Tanto que o centroavante Cabral só dizia uma coisa:

— Garanto que não estou no meu dia, só pode ser. Sobrou alegria apenas para o esforçado Marquinhos, que mesmo sofrendo com a pesada marcação de Marco Antonio conseguiu fazer o seu gol:

— Às vezes a sorte está do nosso lado. É muito bom fazer um gol — contava sorridente.



Alencar: obra em 6 meses

## Figueira entrega hoje ante-projeto para reforma do Scarpelli

O Figueirense entrega hoje, ao Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio César, o ante-projeto de reforma do estádio OOrlando Scarpelli e restauração de suas arquibancadas metálicas, atendendo assim o prazo concedido pelo Departamento Autônomo de Edificações, que esta semana, receberá também dos outros clubes candidatos ao auxílio, que será concedido com utilização da verba de 50 milhões do FAS.

O ante-projeto é de autoria do engenheiro José Audísio Alencar e está orçado em 25 milhões de cruzeiros, compreendendo construção de arquibancadas de concreto com o aproveitamento da atual estrutura das metálicas e fundações já existentes.

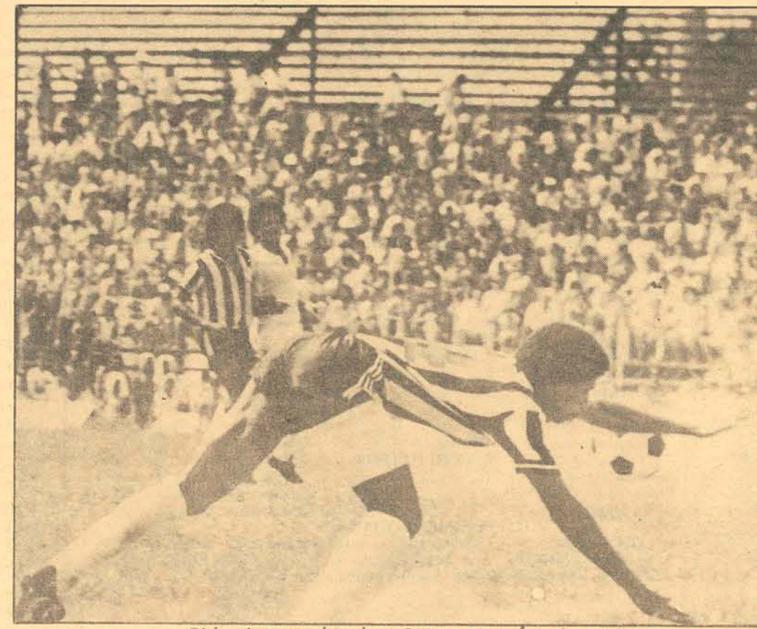
O engenheiro José Audísio conversou com os cronistas ontem pela manhã, durante o intervalo do jogo entre Figueirense e Criciúma. O prazo previsto para o término das obras, segundo ele, somente para a conclusão das arquibancadas de concreto, é de aproximadamente seis meses. "E não haverá necessidade de interromper as atividades do Scarpelli porque este trabalho pode ser feito em partes".

Um detalhe importante salientado pelo engenheiro é que esta parte da obra custará apenas 10 milhões, ficando o restante para ser gasto com a cobertura de parte do pavilhão, construção de novas cabines de imprensa e aumento do número de degraus das arquibancadas de concreto já existente. O sistema de iluminação terá que ser mudado mas o custo deste trabalho não está incluído no total estabelecido pelo ante-projeto que hoje será entregue a Júlio César.

Cobertura de Evory Pedro Schmitt (textos) e Sérgio Rosário (fotos)



Laerte reclamou do árbitro e complicou esquema do Criciúma.

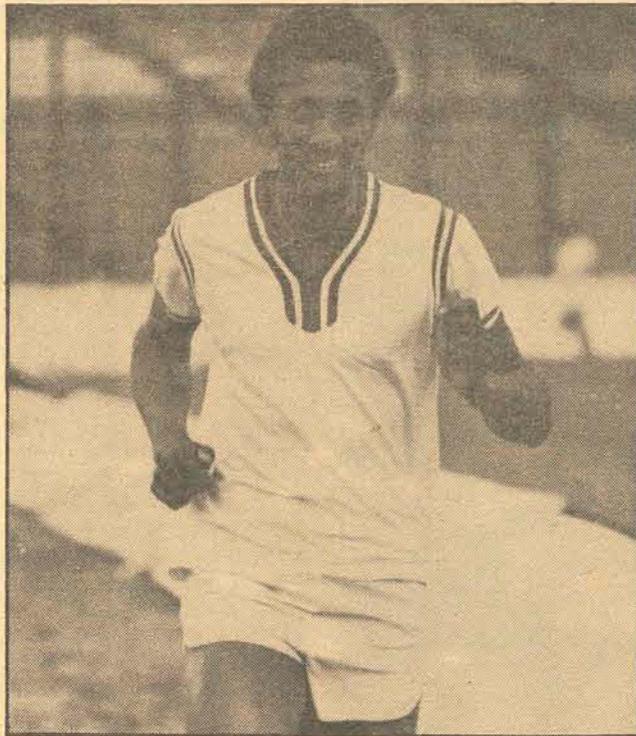


Djalma jogou machucado e não aguentou o ritmo da partida.

ESTADUAL/OUTROS JOGOS

# Chapecoense: líder invicta, isolada e sem tomar gols

A Chapecoense de Ivo (Roberto); Cosme, Zé Carlos, Décio e Celso Silva; Janga, Claudinho (Bagé) e Waldir; Nilo, Jorge e Euzébio; derrotou ontem à tarde, por 1 a 0, no estádio Hercílio Luz, ao Palmeiras de Nilson; Saulo, Pedrão, Valmir e Renato; Dito Cola, Márcio e Quituta (Airtón); Milton (Escrinho), Bráulio e Ednei. A arbitragem foi de Iolando Rodrigues, auxiliado por Eurico Martins e Pedro Paulo da Silva. A renda foi de Cr\$ 98.100,00. Cartões amarelos para Dito Cola, Janga e Claudinho.



Jorge fez o gol nesta vitória importante da Chapecoense

**Blumenau (Sucursal)** — Confirmando ser a melhor equipe desse campeonato estadual, a Chapecoense derrotou ao Palmeiras, ontem à tarde, no estádio Hercílio Luz, por 1 a 0, e disparou na liderança do campeonato, com oito pontos na tabela e nenhum gol contra.

Mais uma vez o setor defensivo da Chapecoense dominou completamente o ataque adversário, permitindo que a meia cancha e o ataque criassem suas jogadas ofensivas. Para compensar, os atacantes do Palmeiras fizeram uma péssima partida facilitando o jogo para a Chapecoense.

Logo nos dez primeiros minutos de partida, a Chapecoense perderia quatro reais chances de abrir o marcador,

o que parecia anunciar uma goleada. O Palmeiras, frágil e nervoso, somente facilitava as jogadas do adversário, errando passes e demonstrando total descordenação dentro do gramado. Em dois dos melhores momentos desse início, Décio carimbou o travessão de Nilson e Jorge chutou perigosamente.

Mas a partir dos vinte minutos, o Palmeiras começou a se recuperar em campo, depois de adiantar sua meia cancha. No entanto, só levava perigo até a intermediária do adversário, onde as jogadas, invariavelmente, eram desarmadas.

Mesmo assim, a 41 minutos, Bráulio desperdiçaria boa oportunidade, quando apanhou um rebote na marca do pênalti e chutou para fora,

apesar de estar completamente só.

Na segunda etapa, o técnico Joaquinzinho retirou Quituta da meia cancha para colocar Airtón, passando Valmir para a cabeça da área e liberando Dito Cola para o ataque. A 18 minutos Bráulio perderia nova chance, e a partir daí o Palmeiras tentou segurar o

empate. No entanto, Jorge penetrou pela extrema esquerda, a 24 minutos, e chutou cruzado para fazer o gol da vitória da Chapecoense.

Com esse resultado a Chapecoense demonstrou que é a melhor equipe da Taça de Santa Catarina, liderando o certame e sem sofrer nenhum gol.

# Em Rio do Sul, novo empate do Joinville

**Rio do Sul (Sucursal)** — Foram apenas 45 minutos de futebol. Mas nem por isso o torcedor deixou o estádio Alfredo João Kriek frustrado na tarde de ontem, pois na primeira etapa houve futebol, e dos melhores, oportunidade em que saíram os dois gols da partida, um para cada time.

O Joinville começou melhor, com Gildázio e Sidney apoiando o ataque e encurralando o Rio do Sul em seu campo, que nada fazia para sair do sufoco. Apenas recuou sua meia cancha, e com sete jogadores suportou a pressão do Joinville até aos 20 minutos. Mas durante esse tempo, aos 8, sofreu o gol, após um cruzamento de Sidney da direita, com Lico completando sem chances de defesa para Catito, já que a zaga não acompanhou o lance.

Com o gol, automaticamente o time local criou mais coragem, se organizou e obrigou o Joinville a tomar maiores cuidados defensivos. Aí, Gildázio e Sidney já não jogavam mais na frente, ficando na altura da intermediária auxiliando Jorge Luiz no primeiro combate. Aos 47 minutos, Dirceu lançou Jair na direita que penetrou pegando os zagueiros desprevidos e chutou com violência, quando Raul Bosse saía do gol, empatando a partida. Depois, o Joinville passou a jogar mais na frente, com a partida voltando a ter novo equilíbrio. Mesmo assim, o time de Joinville ainda perdeu três boas chances de marcar através de Gildázio, Veiga e Lico.

No segundo tempo, devido ao desgaste do primeiro, os dois times pareciam cansados em campo, evitando lances em profundidade e atuando mais pelo meio de campo, dando demonstrações de estarem satisfeitos com o resultado. Nem mesmo a expulsão de Nelson, aos 25 minutos, por ofensas morais ao árbitro chegou a alterar o ritmo da partida. Apenas Miro Andrade procurou segurar ainda mais o jogo, com a entrada de Nunes no lugar de Valdeci. José Carlos Bezerra, Dally Costa e João Manoel Florêncio foi o trio de arbitragem, sem erros, e a renda somou Cr\$ 77.850,00. EQUIPES: **Rio do Sul** — Catito, Geraldo, Otávio, Nelson e Buca; **Joinville** — Raul Bosse, Joel Wagner, Carlos Alberto e Gilmar Bim; Jorge Luiz, Gildázio e Sidney; Lico, Vargas (Sergio Santos) e Veiga.

# Inter ganhou a primeira: 2 a 1 sobre o Marcílio

**Lages (Sucursal)** — Até parecia um outro time, tal a velocidade e disposição de seus jogadores. Mas apesar do amplo domínio desde os primeiros minutos da partida, o Internacional, motivado pela estréia do treinador Ademir Martins, só marcaria os seus dois gols na fase final, e permitiria ainda que o Marcílio Dias descontasse no último minuto.

O time de Lages procurou decidir a partida logo nos primeiros minutos, e talvez esse tivesse sido o seu maior erro, já que, afobados, seus atacantes finalizavam mal e permitiam até que o Marcílio, em algumas oportunidades, pegasse sua zaga desarumada em contra-ataques rápidos e quase marcasse. Entre várias chances de gol desperdiçadas pelo Inter, a melhor delas aconteceu aos 17 minutos, depois de boa jogada de Jorge Guilherme pela direita, deixando Bin sózinho na frente de Wilfried, que completou mal.

Na fase final, o treinador colocou Jones no lugar de Tangará, com o time passando a ter melhor ordenação nas jogadas. O primeiro gol surgiu aos 25 minutos, Jones cobrou um escanteio da esquerda, a defesa parou e Vacaria sozinho chutou forte para marcar. Três minutos depois, Jones dominou a bola na ponta esquerda e chutou sem pressões. O goleiro ao se abaixar, permitiu que a bola passasse entre as suas pernas. Com 2 a 0, sem forças para resistir, o Marcílio procurou apenas se trancar ainda mais na defesa para evitar a goleada. Com a expulsão de Jorge Guilherme aos 29 minutos — a segunda vez neste campeonato —, o Inter perdeu um pouco de sua força ofensiva, permitindo que o time de Itajaí diminuísse aos 44. Léo chutou forte cruzado e Luiz Fernando pulou com atraso. A renda do Vidal Ramos Júnior somou Cr\$ 51.310,00, José da Silva Mello foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Raulino Ferrari e Daurico Rosa e os dois times jogaram assim: **Internacional** — Luiz Fernando; Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Dutra, Vacaria e Bin; Jorge Guilherme, Tonho e Tangará (Jones). **Marcílio Dias** — Wilfried; Carioca, Nico, Ditão e Alcir; Maurício, Léo e Jean; Serginho, Rinaldo e Tinga.

Após a partida, o treinador Ademir Martins viajou para São Paulo, a fim de trazer, já com condições de jogo, o centro avanço Luiz Rosa e o lateral direito Rogério, ambos do Corinthians.

# Cabinho garantiu vitória da Caçadoreense

**Caçador (Correspondente)** — Com dois gols de Cabinho, ambos na segunda etapa, a Caçadoreense voltou a conquistar um bom resultado, no estádio Municipal, ontem à tarde, vencendo ao Carlos Renaux, por 2 a 0.

Todo o primeiro tempo foi marcado por um jogo equilibrado e com as duas equipes ocupando mais o meio de campo. E durante esse período praticamente nenhuma boa chance de gol foi criada, apesar de que a Caçadoreense tinha leve domínio sobre o adversário.

Já na segunda etapa, a Caçadoreense, motivada por sua torcida, chegava ao primeiro gol logo a 2 minutos de jogo. Décio tocou para Tuíco, este deixou passar, e Cabinho concluiu de cabeça. Com vantagem no marcador a Caçadoreense passou a buscar o segundo gol, mas o Carlos Renaux ainda oferecia alguma resistência. A 15 minutos, Cabinho recebeu livre de Jorginho e, na saída do goleiro Wilson, tocou para o fundo das redes, completando a vitória de 2 a 0. A 41 minutos, a Caçadoreense ainda teria um gol anulado incorretamente por Celso Bozzano, que alegou que a bola não tinha cruzado a risca do gol.

**Equipes - Caçadoreense:** Galina (Ivanir); Valmor, Elizeu, Gambeta e Vilmar; Giba, Zeca e Tuíco (Celsinho); Jorginho, Cabinho e Décio. **Carlos Renaux:** Wilson; Nico, Corral, Assis (Gerson) e Almir; Rinaldo, Niltinho (Clóvis) e Egon Luiz; Jair, Mário e Valadares. **Juiz:** Celso Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e Fúlvio Ferigotti. Renda: Cr\$ 27.323,00.

# Paysandu e Juventus fazem jogo bom mas sem gols

**Brusque (Sucursal)** - Realizando uma partida movimentada onde as duas equipes poderiam ter vencido se tivessem aproveitado as chances de gol que criaram, Paysandu e Juventus de Jaraguá do Sul empataram sem abertura de contagem ontem no estádio Consul Carlos Renaux. O Paysandu, jogando em seu campo, teve maior domínio e chegou inclusive a desperdiçar um pênalti na segunda etapa.

Durante o primeiro tempo, o Paysandu foi mais ofensivo desde o início, pressionando o Juventus que se defendia bem e contra-atacava pouco, mas

sempre com perigo. No tempo final, foi a vez do Juventus, que esteve perto de marcar, mas completava mal as oportunidades criadas, permitindo a recuperação da defesa adversária.

O Paysandu de Alemão; Danilo, Carlos, Valdir e Adilson; Betinho (Vavá), Arnaldo e Vilmar; Aluizio (Anizio), Angiolete e Luiz Carlos, empatou com o Juventus de Renato, Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Lara, Tato e Juquinha, Luiz, Tonho e Nilton Gomes. Arbitragem de Gerson Demaria, auxiliado por Alecio da Silva e José Marques. Renda de Cr\$ 31 mil e 300.

## TABELA

	GRUPO A							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º Chapecoense	4	4	0	0	8	5	0	5
2.º Criciúma	4	2	1	1	5	5	3	2
Avai	4	1	3	0	5	4	3	1
4.º Caçadoreense	4	1	2	1	4	5	3	2
5.º Internacional	4	1	1	2	3	4	6	-2
Rio do Sul	4	1	1	2	3	3	5	-2
Paysandu	4	0	3	1	3	1	2	-1

	GRUPO B							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º Figueirense	4	2	1	1	5	6	4	2
Joinville	4	1	3	0	5	3	1	2
3.º Carlos Renaux	4	2	0	2	4	3	3	0
Juventus	4	1	2	1	4	2	2	0
5.º Palmeiras	4	1	1	2	3	3	4	-1
6.º Marcílio Dias	4	1	0	3	2	3	6	-3
Joaçaba	4	0	2	2	2	0	3	-3

## ARTILHEIROS

Sebinho (Fig) ..... 3  
 Linha (Avai); Gildázio (Jec); Zeca - Cabinho (Caç.); Rinaldo (MD); Quituta (Pal.); Mário (CR.); Cabral (Fig.); Careca (Cri); Jair (RS); Vacaria (Int.)... 2

## PRÓXIMAS RODADAS

**QUARTA** - Figueirense x Chapecoense; Palmeiras x Joinville; Rio do Sul x Avai; Juventus x Joaçaba; Paysandu x Caçadoreense x Joaçaba; Carlos Renaux x Paysandu; Internacional x Chapecoense; Marcílio Dias x Criciúma.

## Aferição técnica para o Pan não alcançou bons resultados

São Paulo — Sem bons resultados, foi concluída ontem, na pista do Ibirapuera, a primeira aferição técnica dos 25 atletas pré-selecionados para os jogos pan-americanos, programados para Porto Rico. A próxima avaliação ocorrerá no fim de semana, também no Ibirapuera, após mais uma semana de treinamentos intensivos. A definição da equipe brasileira, será no troféu Brasil, de 25 a 27 de maio.

Neste fim de semana a melhor marca foi obtida por João Carlos de Oliveira, com 16,54 metros no salto triplo nas provas de ontem. Donizete T. Araújo Soares, do SSI, conseguiu 51,02 para os 400 metros rasos com barreiras, enquanto Alberto Guimarães, do Pará, obteve o tempo de 14s71 para os 800 metros rasos. Os dois atletas, contudo, ainda estiveram longe de seus melhores resultados.

Na primeira avaliação técnica, poucas conclusões puderam tirar os técnicos da equipe brasileira. Ela serviu mais para que os pré-selecionados — 25, mas este número poderá aumentar ou diminuir — tivessem um contato maior com a pista, depois de longo tempo ausentes de com-

petições. Se os resultados não foram satisfatórios eles também não decepcionaram, segundo técnicos e atletas. Estes acreditam, porém, que nas próximas avaliações, sempre nos fins de semanas, o índice técnico melhorará bastante.

O recordista mundial do salto triplo, João Carlos de Oliveira, com 17,89 metros, gostou de seu resultado, obtido sábado, com a marca de 16,54 metros. "Embora me concentre nos treinamentos para o Pan-Americano, senti que não teria dificuldade de atingir aqui 16,60 ou 16,70 metros. Mas esta ainda foi a primeira competição oficial do ano. Acredito que no pan-americano e nas olimpíadas de Moscou poderei subir, tranquilamente, no podium".

João Carlos considera difícil algum saltador superar os 17,50 metros no salto triplo, lembrando que seus maiores adversários não têm demonstrado condições de superar aquela marca. Um dos melhores resultados do atleta do Pinheiros foi obtido em 1978, na Tchecoslováquia com 18,05 metros. Mas ele não foi homologado oficialmente, sob a alegação de que o saltador teria queimado a saída.

## Caçador e Hering ficaram em primeiro na rústica

Blumenau (Sucursal) - A corrida rústica, promovida pela Comissão Municipal de Esportes de Blumenau, foi vencida no feminino pela atleta de Caçador, Nadia Valentini e no masculino por Carlos Augusto Rodrigues, da Associação Desportiva e Classista Hering de Blumenau.

Após um percurso de 6 quilômetros, aproximadamente, que compreendia a Beira Rio e XV de Novembro, congregando 75 a 80 atletas, a primeira prova rústica de Blumenau obteve o sucesso esperado, na participação dos atletas e pelo comparecimento do público que vibrou com a iniciativa.

Os demais classificados na categoria feminina foram: 2.º - Marisa de Andrade de Florianópolis; 3.º - Ivanilde Amorim da Hering e em quarto Maria Leacir Vi-

loski, de Caçador. Na categoria masculina: 2.º - Paulo Cesar Zimmer da Hering; 3.º - Gentil C. de Mello da Polícia Militar de Curitiba e em quarto - Osvaldo J. Pereira, também da PM de Curitiba.

A classificação por equipe ficou sendo assim: Em primeiro com 16 pontos, Hering. Masculino: em primeiro, PM de Curitiba com 12 pontos; 2.º Hering com 35 pontos; 3.º Instituto Estadual de Educação com 40 pontos; quarto CME de Caçador com 86 pontos e em quinto - Sesi de Itajaí com 111 pontos

Muitos atletas foram desclassificados por cortarem o percurso por cima da calçada, o que gerou muito descontentamento entre os atletas da Tupy de Joinville, que fizeram a promessa de "nunca mais participar de uma promoção desta, que prejudicou os melhores corredores".

## Vasto Verde vence decisão do estadual/78 de basquete

Blumenau (Sucursal) - Numa partida muito disputada, o Vasto Verde de Blumenau venceu o Palmeiras de Joinville ontem pelo marcador de 75 a 66, na decisão do estadual de basquete masculino de 1978, no ginásio Nelson Buzarelo, em Blumenau.

Após um primeiro tempo apenas com 2 pontos de diferença, 37 a 35, o Vasto Verde começou a fazer uma rígida marcação individual, empurrado pela torcida que compareceu em massa, e depois de uma palestra do técnico Jaime Mauricio, que a todo instante pedia para que os jogadores passassem mais a bola e não deixassem o adversário jogar.

O técnico Jaime Mauricio definiu o jogo como muito disputado, normal e sua equipe jogou bem "de acordo com minhas expectati-

vas e minha tática principal, que era de marcar homem a homem, foi desenvolvida pelos atletas", confirma ele. Já o técnico do Palmeiras, Leonis Duma, gostou da partida, bem disputada e que o Vasto Verde foi mais feliz nos arremessos a cesta, enquanto "que o Palmeiras errava muito".

Os demais jogos foram: na sexta-feira, Vasto Verde 73 x São Bento 71 e Palmeiras 85 x Universitário 78. Sábado, Palmeiras 68 x Sociedade Ginástico de S. Bento 58 e Vasto Verde 84 x Universitário 70. Ontem: Sociedade Ginástico de São Bento do Sul 71 x 80 Universitário de Florianópolis. As partidas foram apitadas pelos juizes da Fiba: Renato Masiaglia, Sidney Santana Filho e Ronaldo Luiz Schreiner.

## Esporte está voltando com toda força: agora empatou com o Flu

Recife — O Esporte conseguiu ontem, na Ilha do Retiro, mais um bom resultado, ao empatar de 1 a 1, com o Fluminense, do Rio de Janeiro, num jogo em que ambas as equipes tiveram suas chances de gol e mantiveram um equilíbrio durante os 90 minutos, agradando a torcida que não foi aquela esperada pelos dirigentes locais.

Para o Esporte o amistoso foi bom porque pode testar, diante de uma equipe de gabarito, o seu time que está se preparando para o campeonato estadual que começa este mês. Edson marcou para o Esporte aos 7 minutos do primeiro tempo e Nunes empatou, aos 22 da etapa final. Sebastião Rufino foi o juiz e a renda somou Cr\$ 650 mil 655, para 14 mil 852 pagantes.

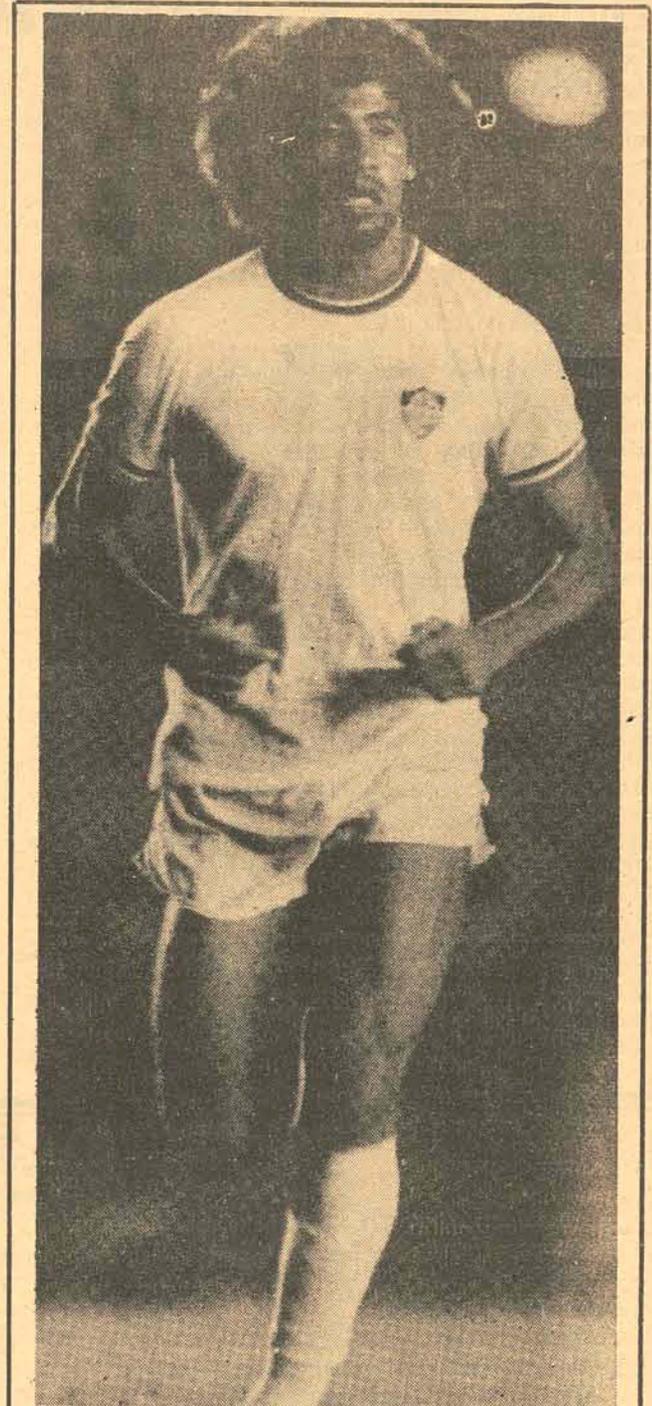
O primeiro tempo foi bem monótono. O Esporte, que não esperava abrir o marcador logo de início, assim que o fez, recuou totalmente permitindo ao Fluminense jogar sempre na frente. Mas, o time visitante não explorava Nunes, que ficou a maior parte do jogo abandonado no ataque, e consequentemente sem homem-gol, suas jogadas terminavam na entrada da área do time local.

No Fluminense, nessa etapa, a confusão no meio de campo foi total, deixando o treinador Chirol nervoso e a todo instante gritando para Roberto jogar bem aberto, pela direita, no que não era atendido. E, era justamente, o lado esquerdo do Esporte, que estava facilitando as coisas.

Veio o segundo tempo, e o time carioca entrou com Zezé no lugar de Carlos Roberto. Essa mudança deu maior agressividade ao Fluminense que finalmente, aos 22 minutos, empatou através de Nunes que escorou de cabeça, com muita categoria, uma falta cobrada pelo próprio Zezé. Daí para frente, as ações foram igualadas, com lances de perigo nos dois lados, mas não complementadas.

Os times jogaram assim: **Esporte:** Fernando Lira, Cícero, Nilo (Cabrera), Darinta e Orlando; Clodivaldo, Edson e Assis Paraíba (Jorge Bonga), Valmir, Milton (Adilson) e Pitta.

**Fluminense:** Renato, Edvaldo, Moisés, Edinho e Zé Maria, Carlos Roberto (Zezé), Rubens e Mario (Chiquinho), Robertinho, Nunes e Toizinho.



Nunes salvou o Fluminense de uma derrota em Recife

### TESTE 436/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1	Palmeiras/SP	S. Paulo/SP	1	2 0
2	Guarani/SP	Corinthians/SP	2	4 0
3	Santos/SP	Ponte Preta/SP	3	0 1
4	P. Desportos/SP	S. Bento/SP	4	3 0
5	Juventus/SP	América/SP	5	3 1
6	Comercial/SP	Ferroviária/SP	6	0 1
7	Noroeste/SP	Marília/SP	7	5 1
8	Ceará/CE	Fortaleza/CE	8	1 2
9	Bahia/BA	Leônico/BA	9	1 2
10	Remo/PA	Tuna Luso/PA	10	5 2
11	Colorado/PR	Maringá/PR	11	1 0
12	Rio Branco/PR	Coritiba/PR	12	0 1
13	Brasil/RS	Grêmio/RS	13	0 0

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

# COPA



## DE FUTEBOL AMADOR

# Pequenos surpreendem e eliminam o Mangueira, Juventude, Flamengo, Fluminense e Cruzeiro

A passagem de uma fase para outro do Copão, aumenta, a cada rodada, a competitividade dos jogos, com algumas equipes, menos preparadas, apelando para a violência, como foi o caso do União, do Roçado, que não resistindo o melhor futebol do São Paulo, passou a usar de violência e indisciplina, forçando a expulsão de cinco de seus jogadores e, com isso, o encerramento do jogo antes do tempo regulamentar. Outro jogo muito disputado, até mesmo com violência, foi o encontro entre o União, do Estreito e o do Corpo de Bombeiros, vencido por este e que teve que enfrentar a apelação do adversário, resultando em duas expulsões de cada lado.

As surpresas da rodada ficaram por conta das eliminações do Juventude, Flamengo, Mangueira e Fluminense-A, da Prainha.

Na Chave "A", o Juventude, do Estreito e um dos fortes candidatos ao título do Copão, foi surpreendentemente eliminado pelo Ouro Verde, nas penalidades, depois de um empate sem gols.

Na Chave "B", as surpresas foram duas. O Flamengo, de Capôeiras, foi eliminado pelo Palmeiras, da Procasa, no tempo regulamentar, por 2 a 0 e os Veteranos do América, aproveitando-se da sua maior experiência, souberam fazer um gol e manter a vantagem, com tranquilidade, enquanto os atletas do Mangueira, sem cair na indisciplina, perdiam serenidade e o jogo, que foi a melhor partida disputada ontem no estádio do 63.º BI.

Não houve surpresas na Chave "C", registrando-se as vitórias dos favoritos, embora o Corinthians, campeão do Copão em 1978, passasse a duras penas pelo Iracema, demonstrando que não é a mesma equipe do ano passado e que poucas são suas chances de repetir o título.

Na Chave "D", a surpresa ficou por conta do Bela Vista, uma equipe de muita "garra" e que despachou o forte Fluminense-A, da Prainha, nas penalidades, por 3 a 2, já que não houve gols no tempo regulamentar.

Para a fase seguinte, nas quatro chaves em disputa, estarão se defrontando um total de 32 equipes, devendo, nesta 3ª rodada, com toda a certeza, começarem a aparecer alguns clássicos do futebol amador da Grande Florianópolis, pois as equipes classificadas uma ou outra surpresa, são o que há de melhor na nossa várzea.



Os juízes tiveram que empregar toda sua energia, para conter o "entusiasmo" de alguns atletas.

## OS RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA

### ESTÁDIO DO 63º BI

Árbitros: Rui da Conceição, Jaime Menin, Júlio César Silva e Luiz Antonio Spinoza.

#### Bonsucesso 1x0 Nautilus-A

Bonsucesso - Valmir; Aridr, Louro, Juarez e Valoir; Chiquinho, Cláudio e Betinho; Nivaldo, Vavá e Nando.

Gol - Nando, no 1º tempo, para o Bonsucesso.

#### Juventus-A 1 (3) x 1 (2) - Veteranos do Saldanha

Juventus-A - Jacaré; Gerson, Chiquinho, Delém e Loca; Paíca e Moura; Toninho, Saco, Loló e Amaral.

Gols - Jorge L. da Cunha, para o Juventus e Valcécio, para o Veteranos do Saldanha. No desempate, por pênaltis, deu-se a vitória do Juventus por 3 gols contra 2.

Cartões Vermelhos - Manoel João Carvalho, do Veteranos do Saldanha e Jorge L. da Cunha, do Juventus.

#### Atlético Catarinense 5x0 Esmeralda

Atlético - Amaral; Aldair, Reis e Valmir; Romão, Gladstone e Martinho; Ederaldo, Delamar, Stahelin e Vieira.

Gols - Os gols do Atlético foram marcados por: Delamar (2), Stahelin (2) e Martinho.

#### Veteranos do América 1x0 Mangueira

Veteranos do América - Oscar; Amauri (Gunga), Zori, Cola Podinho, Anísio e Amorim; Gilberto, Jacaré (Alécio) e Nando.

Gol - Gilberto, no 1º tempo, para o Veteranos do América.

Cartão Amarelo - Gilberto C.T. Dutra, do Veteranos do América.

Cartões Amarelos - Leopoldo Amorim, do Veteranos do América e para Henrique Costa Filho, do Mangueira.

#### Santos (Procasa) 2x0 Tijuquinhas

Santos - Beijo; Taica, Itamar, Galego e Jaime (Cesar); Lico, Cesar-I e Rubinho; Pedro (Artur), Mino e Madalena.

Gols - Marcaram para o Santos: Rupinho e Pedro.

Cartão Amarelo - Sérgio, do Tijuquinhas.

Cartão Vermelho - José Maria, do Tijuquinhas.

#### Bandeirante (Barreiros) 3x0 Diceagro

Bandeirante - Marinho; Pelela, Milton, Jonas e Nanico; Bica (Lauro e depois Waldenésio), Osvaldo e Mi.

Gols - Os gols do Bandeirante foram marcados por: Osvaldo (2) e Carlos.

Cartão Amarelo - Jairo, do Diceagro.

### ESTÁDIO DO BAC

#### Paula Ramos Jr. 0 (5) x 0 (1) Farol

Paula Ramos Jr. - Osvaldo; Dinho, Quica, Rogério e Grilo; Enio, Manoel e Pedro; Edinho, Didi e Valmor (Moacir e depois Beto).

Gols - O tempo regulamentar terminou sem abertura de contagem. Na série de pênaltis, venceu o Paula Ramos Jr., por 5 a 1.

#### Mackenzie 3x1 Boa Vista

Mackenzie - Wilson; Renato, Panta, Silvio e Quidinho; Mota, Carlinhos e Caçula; Mauro, Júlio (Edson) e Bagão.

Gols - Júlio (3) para o Mackenzie, todos no primeiro tempo e

Gamboia descontou, para o Boa Vista, no segundo.

Cartões Amarelos - José Morais Pantaleão Filho (Panta) e Otávio Machado Filho, ambos do Mackenzie.



#### Ajax 6x1 Bamerindus

Ajax - Peixinho; Clóvis, Ricardo, Daniel (Carlos) e Sérgio; Renato, Zulmar e Giba (Alfredo); Celso, Acíoli e Celinho.

Gols - Alfredo (3), Celso e Acíoli, para o Ajax e Ricardo, para o Bamerindus.

Cartão Amarelo - Sérgio, do Ajax.



# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA

QUALIDADE SOUZA CRUZ

**BAC-B 2x0 Bescredi-Besval**

Bac-B - Élio; Danilo, Humberto, Odir e Cadinho; Lilo, Miro e Francisco; Davi, Jackson (Juquinha) e Léo (Ronaldo).

Gols - Os gols do Bac-B foram marcados por Léo e Jaime, do Bescredi-Besval, contra.

Cartão Amarelo - Léo, do Bac-B.

**Saldanha da Gama 3x1 Santana**

Saldanha da Gama - Negrinho; Adeldo, Iedo, Neri e Ademir; Elias, Artur (Edson) e Tadeu; Evandro, Vadinho e Huguinho (Wilson).

Gols - Marcaram para o Saldanha: Vadinho (2) e Evandro. Cartão Amarelo: Iedo, do Saldanha da Gama.

**América 3x0 Celeso**

América - Joel; Adílio, Paulinho-I, Biguá (Juarez) e Adilson; Valtinho (Carlos), Amilton e João; Paulinho-II, Carlinhos e Batista.

Gols - Batista (2), e Biguá, para o América.

Cartão Amarelo - Adílio, do América.

**BAC-A 2x1 Juventus-B**

Bac-A - Tadeu; Betinho, Luizão, Divo e Chico; Orlando, Bira (Serginho) e Renato; Mauro, Gilberto e Asinha.

Gols - Divo e Renato, para o BAC e Beto, para o Juventus, todos no 1º tempo.

Árbitros: Os jogos disputados no estádio do BAC, foram dirigidos por: Luiz Carlos Portela, Alvim dos Santos, João Francisco da Rosa e Leonir Livramento.

**ESTÁDIO DA BASE AÉREA**

Árbitros: Wilson Conceição Araújo, Dircey da Cunha Estácio, Luiz Carlos Espíndola e Andriano João Vignico.

**Caravana do Ar 2x0 Penharol**

Caravana do Ar - Beto; Amauri, Edeny, Manoel e Hilton; Porfírio, Espiga e Pichetti (Jorge); Sérgio, Pedro Paulo e Pierri.

Gols - Pierri e Porfírio, para o Caravana do Ar.

Cartão Vermelho - Altair Machado, do Penharol.

**Amizade 2x1 Nasa**

Amizade - Carlos; Oscar, Nazareno, Ricardo e Marcos; Pedro, Rogério e Vitor; Álvaro, Zomer e Arno.

Gols - Oscar e Zomer, para o Amizade e Cosme, para o Nasa, todos na etapa final.

Cartões Amarelos - João Pedro e Rogério, ambos do Amizade.

Cartões Vermelhos - Valério e João Batista, os dois do Nasa.

**Ouro Verde 0 (4) x 0 (3) Juventude**

Ouro Verde - Francisco; Adelson, Natércio, Nadelson e João Augusto; Hélio, Júlio e Paulo (Alcides); Antonio Carlos, Haroldo e Luiz Gonzaga.

Gols - O tempo regulamentar terminou empatado, sem gols. Nos pênaltis, para desempate, a vitória ficou com o Ouro Verde, por 4 a 3.

Cartões Amarelos - Júlio e Hélio, do Ouro Verde.

Cartão Vermelho - João Augusto D'Ávila, do Ouro Verde.

**Agronômica 4x0 Fluminense-B**

Agronômica - Marcelo; João Batista, Zalmir, Telmo e Rony; Benson, Carlos Alberto (Jairo) e Rogério-I; Danilo (Rogério-II), Ademir e Edinho.

Gols - Ademir (2), Edinho e Jairo, todos para o Agronômica.

Cartões Amarelos - João Cláudio e Adilson, ambos do Fluminense.

**Bela Vista 0 (3) x 0 (2) Fluminense A**

Bela Vista - Antonio; Aurélio, Maurício, Giovanni e Adilson; Djair (Ari), Hélio e José Paulo; Carlos Alberto, Eduardo e Mário.

Gols - Decidido nos pênaltis, já que no tempo regulamentar não houve gols. Nos pênaltis, vitória do Bela Vista por 3 a 2.

Cartões Vermelhos - Gilberto, do Fluminense e Eduardo, do Bela Vista.

**Portuguesa 1x0 Campinas**

Portuguesa - Silvio; Maurício, Lourival, Silveira e Alcino; João Carlos, Jucelino e Baby (Alci); Airton, Osmar e Jair.

Gol - Osmar, para a Portuguesa.

**ESTÁDIO RENATO SILVEIRA**

Árbitros: Claudionor Pereira, Miguel Laureano, Edílio Wagner e João Luiz Trentin.

**Ponte Nova-A 1x0 Cejam**

Ponte Nova - Tomate; Milton, Tascá, Gilson e Dão; Dedeco, Arnaldo (Ademir) e Tico; Toninho (Francisco), Dario e Joãozinho.

Gol - Gilson, no segundo tempo, para o Ponte Nova.

Cartões Amarelos - Saira, do Cejam e Ademir, do Ponte Nova.



A maioria dos jogos foram bem disputados e tiveram os resultados esperados.

**Flacons 1x0 Cruzeiro**

Flacons - Djalma; Sérgio, Dauri, Joel e Tinho; Narlei, Olavo e Batata (Almir); Colera, Júlio e Neto.

Gol - Júlio para Flacons, no segundo tempo.

Cartões Amarelos - Beto Boca e Edinho, ambos do Cruzeiro.

**Bandeirante (Ribeirão) 3x0 Fluminense (Barreiros)**

Bandeirante - Palinho; Osmar, Arnaldo (Celso), Bilo e Dão; João (Vilmar), Cazinho e Célio; Fraga-I, Ito e Manoelzinho.

Gols - Ito (2) e Célio, para o Bandeirante.

Cartões Amarelos - Carlinhos e Airton, ambos do Fluminense.

Cartão Vermelho - Antonio Bittencourt, do Fluminense.

**Palmeiras (Procasa) 2x0 Flamengo (Capoeiras)**

Palmeiras - Toni; Ademar, Osmar, Bi e Cesar; Tito, Lica e Inaldo; Tôco (Quico), Paulista e Negrinho

Gols - Inaldo e Luiz Ferreira (contra), para o Palmeiras.

Cartões Amarelos - Ademir, do Palmeiras e Carlinhos, Édio e Fernando, do Flamengo.

**São Paulo 2x0 União (Roçado)**

São Paulo - Ricardo; Paulinho, Cláudio, Cesar e Ademir (Anderson); Rodolfo (Edmur), Marreta e Mica; Moita, Macora e Nino.

Gols - Cesar, no primeiro tempo e Rodolfo, no segundo, ambos para o São Paulo.

Cartão Amarelo - Luiz João Fernando, do União.

Cartões Vermelhos - Ricardo de Oliveira, do São Paulo e Jorge A. da Silva, Alfredo Amorim, Manoel Jerônimo Neto, Humberto Batista e Ivo Peres, todos do União.

**Corinthians 1x0 Estrela**

Corinthians - Wilson; Raul, Beto, João (Alcides) e Judi; Romeu, Pascoal e Pitico; Carlinhos, Miro e Joãozinho.

Gol - Miro, para o Corinthians.

**Guarani 0 (4) x 0 (3) Bahia**

Guarani - Adilson; Carlinhos, Elizeu, Édio e Nezinho; Maurício (Flávio), Vadinho e Maurício; Zezinho, Zé Carlos e Baquinha (Ángelo).

Gol - O tempo regulamentar terminou empatado, sem gols. No desempate, o Guarani converteu 4 penalidades, contra apenas 3 do Bahia.

Cartões Amarelos - Carlinhos, do Guarani; Altamiro e Luiz Fernando, do Bahia.

**ESTÁDIO DA EAAMM**

Árbitros Osmarino Nascimento, Edson Vieira, Joani Conti e Antônio Augusto Maia.

**EAAMM-B 1x0 Navegantes**

EAAMM-B - Torres; Leal, Ivan, Neves e Silvestre; Roberto, Oscar e Balbino (Wilson); Batista, Nicoleite e Roque.

Gol: Wilson para a EAAMM-B.

Cartões Amarelos: João Carlos e Ilson do Navegantes.

**Americano F.C. 0 (5) x 0 (4) EAAMM-A**

Americano - Paulo Roberto; Luiz Carlos, Fernando, Américo e Dilson; Túlio, Paulo Henrique (Dinho) e Júlio César; Carlos (Mário Cesar), Silvio e Francisco.

O tempo regulamentar de jogo terminou empatado sem abertura de contagem com o Americano vencendo nos pênaltis: 5x4.

Cartão Amarelo para Celso (EAAMM-A).

**Corpo de Bombeiros 2x1 União E.C.**

Corpo de Bombeiros - Nelson; Pedrinho, Vidal, Odivaldo e Onofre; Vivaldo, Vilmar e Françosi; Jalmor (Amir) e Adriano.

Gols: Adriano e Françosi (Bombeiros) e Macora (União).

Cartão Vermelho para Brasil e Irineu do União e Vidal e Adriano do Corpo de Bombeiros.

**Atlético Independente 2x1 Beiramar Futebol e Regata**

Atlético Independente - Nilson; Luiz, Fernando, Eduardo e Kigeno; Garces, Bastião (João Batista) e Zuca; Zezinho, Ival (Homero) e Cesar.

Gols: Zezinho e Garces para o Independente e Moura Ferro para o Beiramar.

**Barreiros E.C. 1x0 Pinheiros E.C.**

Barreiros - Loro; Paulo, Édio, Paulinho e Baby; Walmir, Batista e Nego; Ronaldo, Jorge e Rogério.

Gol: Nego, para o Barreiros.

**G. Telesc 6x0 Gaivota-B**

G. Telesc - Eduardo; Mauro, João Rogério, Danilo e Mário; Nelsinho, Dunga e Pedro (Índio); Zé Otto, Jailton e Maurici (Silas).

Gols: Zé Otto (3), Mauro, Pedro e Jailton para a Telesc.

## OS QUE VÃO ÀS SEMI-FINAIS DO COPÃO

**CHAVE "A"**

Caravana do Ar  
Mackenzie  
Bandeirante (Ribeirão)  
BAC-A  
Bonsucesso  
BAC-B  
Ouro Verde  
América

**CHAVE "B"**

Santos  
Americano  
Saldanha da Gama  
Guaraní  
Palmeiras  
Independente  
Corpo de Bombeiros  
Veteranos do América

**CHAVE "C"**

Ponte Nova  
Flacons  
Barreiros  
Atlético Catarinense  
Paula Ramos Jr.  
Amizade  
Portuguesa  
Corinthians

**CHAVE "D"**

Bandeirantes (Barreiros)  
Agronômica  
Ajax  
Juventus-A  
EAAMM-B  
Bela Vista  
Telesc  
São Paulo



# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

**PREFIRA ARIZONA**  QUALIDADE SOUZA CRUZ

## RALLYE

# DUPLAS DO PARANÁ LEVAM A MELHOR NO "III RALLYE CIDADE DE FLORIANÓPOLIS"

Vencendo nas duas principais categorias — Graduados e Novatos —, os paranaenses foram os "donos" do "III Rallye Cidade de Florianópolis", prova de abertura da temporada catarinense de rallye, que contou com a participação, também, das mais categorizadas tripulações do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que largaram na noite de sábado, chegando na madrugada de ontem.

Promovido pelo Rallye Clube de Florianópolis, com a supervisão da FAUESC e colaboração da Prefeitura Municipal da Capital e da Phipasa, o rallye foi disputado num percurso de 100 quilômetros, desenvolvido pelo interior da Ilha de Santa Catarina, partindo de Cacupé e continuando pelo roteiro seguinte: Rationes, Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus, Ingleses, Rio Vermelho, Lagoa da Conceição, Rio Tavares, Campeche, Morro das Pedras, Canto da Lagoa, com chegada nas proximidades do LIC.

A largada simbólica, com a disputa da prova de "slalon", deu-se no sábado, às 22 horas, com uma hora de atraso, na Av. Rubens de Arruda Ramos — Beira-Mar Norte —, onde, igualmente, aconteceu a bandeirada da chegada simbólica, por volta das 5 horas de ontem.

## GRADUADOS

Perdendo apenas 33 pontos; "zerando" no PC N° 1 e perdendo o maior número de pontos — nove — NO PC n° 13, conduzindo o Chevette N° 701 da equipe S. Piccoli-Mobil, da dupla campeã paranaense, integrada por Paulo Lemos-Sérgio Lima, foi a grande vencedora do "III Rallye Cidade de Florianópolis", vencendo, inclusive as fortes duplas das equipes Gaúcha Car-Locarauto e Azaléia — ambas do Rio Grande do Sul

—; entre elas a dupla campeã brasileira, de Ernesto Farina-Carlos Farina, que tripulando o Passat N° 213, ficando na quarta colocação, com 69 pontos perdidos.

Computados os nove PCs realmente válidos, dos 15 programados, a colocação dos — Graduados no "III Rallye Cidade de Florianópolis", foi a seguinte: Em 1° lugar, Chevette n° 701, de Paulo Lemos-Sérgio Lima, equipe S. Piccoli-Mobil (PR) com 33 pontos perdidos; 2° Passat n° 214, Christiano Nygaard-Neri Reolon, Gaúcha Car-Locarauto, 36; 3° - Chevette, n° 702, Pedro Mader-Ribas-Rodolpho Bettega, S. Piccoli-Mobil (PR), 47; 4° - Passat N° 213, Ernesto Farina-Carlos Farina, Gaúcha Car-Locarauto, 69; 5° - Fiat n° 721, Cesar Wescher-Luiz Fraga, Auto Paraná, 71; 6° - Fiat n° 280, Ernani Dieterich - Gilberto Schurv, Azaléia (RS), 85; 7° - Passat n° 211, Marcelo Aique - Ronaldô Monteiro, Gaúcha Car-Locarauto, 86; 8° - Fiat n° 281, Jorge Ulmann-Luiz Carlos Milano, Azaléia (RS), 92; 9° - Passat n° 212, Roberto Taska-Silvio Klein, Gaúcha Car-Locarauto, 102; 10° - Fiat n° 813, Wilando Kurth-Alexandre Traple, equipe Rádios Frahm-Sehrader-Mobil, de Rio do Sul, 105; 11° - Fiat n° 712, Vespertino Pimpão-José C. Pasini, Auto Paraná, 112; 12° - Passat n° 711, Alceu Colnaghi-Otávio Langowski, Servopa-Fininvest (PR), 211; 13° - VW-1600, n° 202, Carlos A. Barcelos-Armênio Pereira, Máquinas Condor (RS), 357; 14° - VW-1600 n° 808, Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, Florianópolis, 367; 15° - Fiat n° 867, João Batista Ramos Ribas-Mário Conceição Pereira da Silva, Hubert's Center Jeans, 617;

16° - Chevette n° 866, Luiz Felipe Sada Graf-José Murilo da Serra Costa Filho, Giorama-Itavel, de Itajaí, 845; 17° - Fiat n° 835, Clóvis M. dos Santos-Leonel de Paula Neto, Phipasa, 1957; 18° - Corcel n° 744, Flávio Piaçeta-Humberto Marim, Curitiba, 805 pontos. Os carros Fiat n° 818, de José Belani-Milton Conceição, da equipe Phipasa-Latarte-Escapamentos Sicap, de São Bento do Sul e o Passat n° 710, de Neuto Bau-Mário Ussik, Betonex (PR), por problemas mecânicos, não completaram a prova. O Fiat n° 817, de Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos Bastos, teve problemas com sua caixa de câmbio na prova de "slalon", não largando no rallye.



O Chevette n° 701, dos campeões paranaenses da equipe S. Piccoli-Mobil, desde a largada, fez uma boa prova, vencendo as respeitadas tripulações do Rio Grande do Sul.

16° - Chevette n° 866, Luiz Felipe Sada Graf-José Murilo da Serra Costa Filho, Giorama-Itavel, de Itajaí, 845; 17° - Fiat n° 835, Clóvis M. dos Santos-Leonel de Paula Neto, Phipasa, 1957; 18° - Corcel n° 744, Flávio Piaçeta-Humberto Marim, Curitiba, 805 pontos.

Os carros Fiat n° 818, de José Belani-Milton Conceição, da equipe Phipasa-Latarte-Escapamentos Sicap, de São Bento do Sul e o Passat n° 710, de Neuto Bau-Mário Ussik, Betonex (PR), por problemas mecânicos, não completaram a prova. O Fiat n° 817, de Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos Bastos, teve problemas com sua caixa de câmbio na prova de "slalon", não largando no rallye.

## NOVATOS

Com 1212 pontos perdidos, a categoria de Novatos foi vencida pela dupla do Fiat n° 713, da equipe Detalhe, de Curitiba, integrada por Anderson Nobre-Paulo Bacila,

que é vice-campeã brasileira da categoria, que teve o seguinte quadro de classificação no "III Rallye Cidade de Florianópolis":

Em 1° lugar, Fiat n° 713, Anderson Nobre-Paulo Bacila, Detalhe (PR), com 1212 pontos perdidos; 2° - Fiat n° 886, Charles Seeberg-Afonso C. Russi, Giorama-Yolare, de Itajaí, 1257; 3° Brasília n° 22, Dilton Silva-Paulo Garcia, Ibirama, 1592; 4° - Fiat n° 772, Dario Driessen-Joel J. Procópio, Curitiba, 1838; 5° - Passat n° 745, Arilton Stellen-Moisés Assis, Curitiba, 4.377.

Gilson Volkmann e José Luiz Krassik, de Blumenau, tripulando o carro n° 878, abandonaram a prova por problemas mecânicos.

## ESTREANTES

Com a participação de cinco duplas, todas de Santa Catarina, já que a do Passat n° 745, de Curitiba, por empregar instrumentos de preci-

são, proibidos para esta categoria, foi classificado na categoria imediatamente superior, a prova, na categoria de Estreantes, foi vencida pelo Passat n° 877, de Armando Schmitt-Adalberto Schmitt, de Porto União, com 1112 pontos perdidos.

Em segundo lugar, classificou-se a dupla Márcio Kruaser-Edson Baron, com o Passat n° 805, da equipe Zú Veículos, com 1729 e em terceiro, Gilmar Volkmann-John Zoschke, de Blumenau, com 5394.

As duplas Cláudio R. Carvalho-Orlando Pamplona e Luiz Heiss-Sérgio Bomse-nhor, enfrentaram problemas mecânicos, abandonando a prova.

## SLALON

A prova de "slalon", largada simbólica do "III Rallye Cidade de Florianópolis", foi vencida pelo Chevette n° 866, da equipe Giorama-Itavel, de Itajaí, pilotado por Luiz Felipe Sada Graf, que venceu os

obstáculos em 19 segundos.

Na categoria Novatos-Estreantes, a vitória do "slalon" ficou com o Passat n° 877, pilotado pelo estreante Armando Schmitt, de Porto União, com 20 segundos.

## ORGANIZAÇÃO

Embora não fosse apresentado nenhum protesto formal, na realização do "III Rallye Cidade de Florianópolis", a FAUESC não conseguiu reeditar a organização que deu às suas provas nos últimos anos, que eram apontadas como modelo pelos ralizeiros do país.

Um erro no "Livro de Bordo" tumultuou a primeira etapa, obrigando aos organizadores à anulação de três PCs. Outros dois PCs, ainda, não foram feitos.

Na divulgação dos resultados, algumas duplas reclamaram da interpretação dada ao regulamento da CBA pela FAUESC que, poderá rever sua posição para as próximas provas.

Fora estes senões, que não chegaram a tirar o brilho da competição, digno de registro foi o esforço de Evaldo Furtado e sua equipe, que tiveram que enfrentar diversos problemas, para a realização da prova.

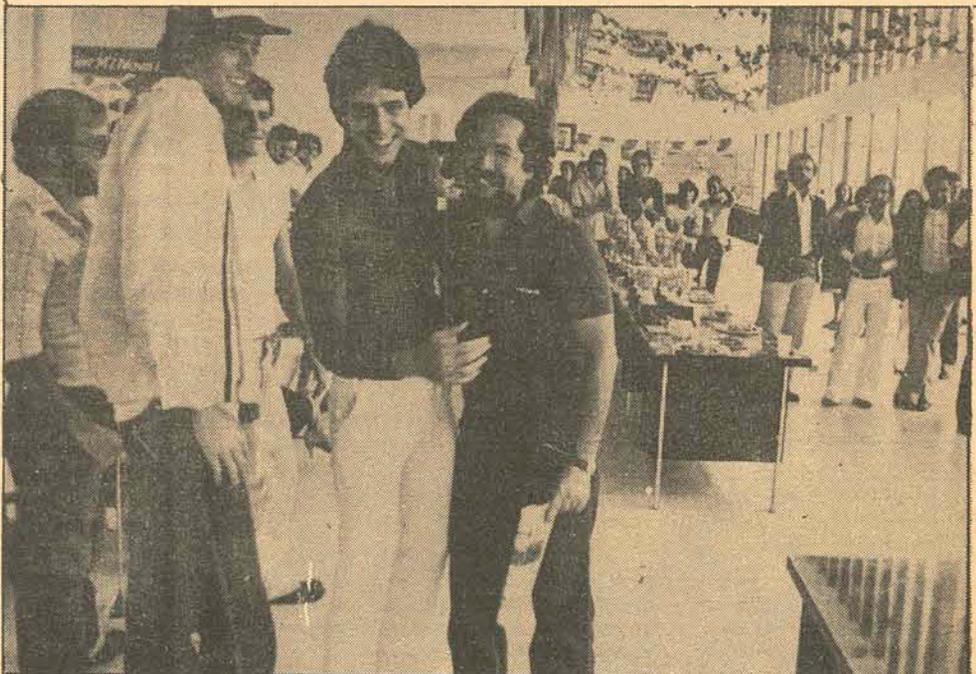
## ACIDENTE

Um único acidente foi registrado na prova, envolvendo o seu Diretor, Evaldo Furtado, que dirigia a competição conduzindo o Chevette n° 888, da equipe Hoepcke Veículos, com o qual se projetou dentro da Lagoa da Conceição, ao perder o controle do veículo ao iniciar a segunda etapa.

Além de Evaldo, mais duas pessoas se encontravam no interior do carro, quando este, num vôo cinematográfico, saltou para dentro da Lagoa, sem, contudo, causar qualquer ferimento aos seus ocupantes, embora o carro sofresse danos de monta.



Competindo pela primeira vez com Fiat, a dupla de Rio do Sul — Wilando Kurth-Alexandre Traple —, foi a melhor entre as catarinenses e começa o campeonato estadual na liderança.



Artur Cesar Carvalho, neste ano fora das competições, cumprimenta o piloto vencedor da categoria de Novatos, Anderson Nobre, sob a vistas de seu navegador, Paulo Bacila, na entrega de prêmios, ontem, na Phipasa.

## Corinthians não resistiu ao bom futebol do Guarani em Campinas

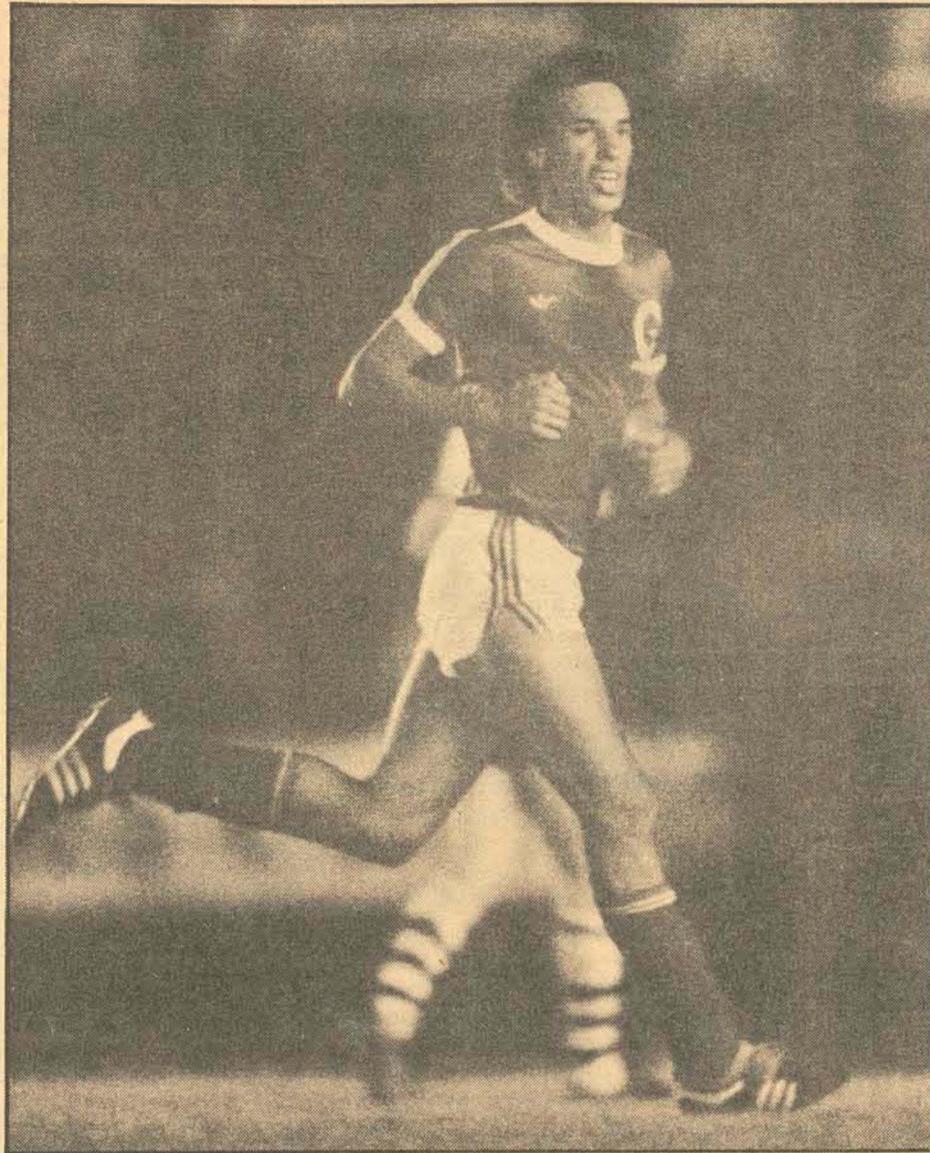
São Paulo - Um Corinthians desfalcado levou ontem a tarde, no estádio "Brinco de Ouro" em Campinas, um verdadeiro "olé" do Guarani, que o derrotou pela contagem de 4 a zero, com dois gols de Careca, um de Capitão e um de Miltão. No clássico da capital, disputado no Morumbi, o Palmeiras venceu o São Paulo 2 a zero, em jogo marcado pela revolta da torcida sampaulina, que ateou fogo em suas bandeiras e também em parte das arquibancadas. Dez torcedores foram detidos.

Com 10 jogos foi concluído o segundo turno - embora ainda restem três partidas por serem realizadas - sete equipes já garantiram suas classificações para o octogonal desta fase. As duas equipes que mais se destacaram nos dois primeiros turnos foram a Ponte Preta - somou 53 pontos ganhos e teve a defesa menos vazada, com 21 gols - e o Guarani, o segundo colocado, com 50 pontos ganhos, ambos de Campinas.

**Guarani:** Neneca; Mauro (Odair), Gomes, Edson (Goes) e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zeno; Capitão, Careca e Miltão.

**Corinthians:** Jairo; Luiz Claudio (Romeu), Mauro, Djalma e Vladimir; Taborada, Biro-Biro e Rubinho; Vaguinho, Rui Rei (Wagner) e Claudio Mineiro. O juiz foi Almir Laguna, que expulsou o técnico do Guarani, Carlos Alberto Silva.

Diante de sua torcida, que proporcionou uma renda de Cr\$ 775 mil 120 (público de 26 mil 093 pessoas), o Guarani impôs um ritmo rápido de jogo e logo envolveu o Corinthians, que se apresentava desfalcado de seus principais jogadores. Logo aos 14 minutos, Careca fazia um a zero e, três minutos depois, Capitão ampliava para 2 a zero. O terceiro gol surgiu de uma falha do goleiro Jairo, do que se aproveitou Miltão, já na segunda fase, o quarto gol foi marcado por



Careca ainda é o artilheiro do time: ontem, dois gols

Careca, aos 25 minutos. Depois de garantida a vitória, a equipe de Campinas passou a tocar a bola, envolvendo totalmente ao Corinthians; a torcida do Guarani cantou "olé" durante vários minutos.

No clássico da capital, o jogo foi equilibrado, até que no segundo tempo, aos 20 minutos, Baroninho se aproveitou da falha de Valdir Perez e marcou 1 a zero. Três minutos depois, Zé Mario voltaria a marcar; a renda somou Cr\$ 1 milhão 375 mil 190,00 com público pagante de 37 mil 295 pessoas e 3 mil 935 menores. Resultado final: Palmeiras 2 x 0 São Paulo.

Outro jogo importante foi

disputado em Santos, com a equipe local perdendo para a Ponte Preta por 1 a zero - esta equipe, a melhor tecnicamente do campeonato nos dois turnos juntos. A renda somou Cr\$ 893 mil 730,00 (público de 30 mil 789 pessoas). Os demais jogos foram Portuguesa de Desportos 3 x 0 São Bento; Juventus 3 x 1 América, Paulista 0 x 0 XV de Novembro de Piracicaba, XV de Jaú 0 x 1 Portuguesa Santista; Comercial 0 x 1 Ferroviária; Noroeste 5 x 1 Marília; Francana 1 x 1 Botafogo. Estão classificados para o octogonal decisivo do segundo turno: Guarani, Corinthians, Botafogo, Ponte Preta, Francana, Santos e Ferroviária. A última vaga é

disputada ainda pelo Juventus, que terminou sua campanha com 21 pontos ganhos, nos 19 jogos disputados no segundo turno pelo grupo A. O Palmeiras, do mesmo grupo, soma 18 pontos ganhos e pode chegar a 22 nos dois jogos em virtude contra o Noroeste e o Comercial, adiados em virtude de participar da Taça Libertadores das Américas.

A Portuguesa Santista terminou sua campanha com 28 pontos ganhos em 37 jogos nos dois turnos do campeonato e foi rebaixada à divisão intermediária. A surpresa no segundo turno foi a desclassificação da equipe do São Paulo do Octogonal decisivo.

## Colorado continua em primeiro

Curitiba - O Colorado se manteve na liderança isolada do 1.º turno do campeonato paranaense ao derrotar o Maringá, por 1 a 0, gol de Carlos Alberto, aos 39 min do segundo tempo, num jogo bas-

na capital paranaense.

A nota triste do jogo ficou por conta da contusão do goleiro Paulo Roberto, do Colorado, que saiu desacordado aos 18 min do segundo tempo, depois de um choque violento com o ponta esquerda Abel, do Maringá, ao ser transportado para o pronto socorro Cajuru. Paulo Roberto estava completamente sem sentidos e foi preciso respiração artificial para que voltasse a si. O jogador ficou em observação e somente

será liberado nesta segunda-feira.

Os times: **Colorado** - Paulo Roberto (Wilson); Ari, Levir, Gilson e Gassen; Helinho, Carlos Alberto e Osmarzinho; Buião, Tião Marçal e Zé Carlos; **Maringá** - Dorival; Osmar, Polaco, Rafael e Dequinha; Elcio, Marcos e Assis, Itamar, Ticão e Abel.

**VITÓRIA DO CORITIBA**  
Em Paranaguá, o Coritiba, conseguiu difícil vitória sobre o Rio Branco, por 1 a 0, gol de Borjão, aos 40 min do segundo

tempo, com arbitragem de Tito Rodrigues e uma arrecadação de Cr\$ 157.500,00 para 4.449 pagantes. Times:

**Coritiba** - Mazaropi, Gilson Paulinho, Eduardo, Garde, Serginho; Borjão, Braulio e Almir; Luiz Freire, Marciano, Santos (Liminha).

**Rio Branco** - Edson; Edson Mineiro, Chavala, Zé Carlos e Ezequiel; Zilton, Zequinha, Adãozinho; Paulo Borges, Ivan e Claudine. (S)

## Derrota do Inter e empate do Grêmio: Juventude é o líder

Porto Alegre - A derrota do Internacional, em pleno Beira Rio, para o São Paulo de Rio Grande, por 2 a 1, e o empate do Grêmio em Pelotas, contra o Brasil local, em 0 a 0, deixou o Juventude de Caxias líder isolado do campeonato gaúcho, em sua primeira fase, depois da vitória de 1 a 0 sobre o 14 de Julho, em Caxias do Sul.

Em Porto Alegre, numa apresentação medíocre, o Inter que iniciou a comemoração dos 10 anos de seu estádio, foi surpreendido pelo bom futebol do time de Rio Grande e não soube manter a vantagem do primeiro tempo. Apesar de dominar sempre a partida nos primeiros 45 minutos, o Inter só chegou a marcação de seu gol aos 31 minutos, quando Mário acertou um forte chute de fora da área. Esta foi a única chance de gol para o Inter, que não conseguiu penetrar na área do São Paulo para o arremate final. No segundo tempo, apresentando muitas falhas coletivas, o Inter não conteve os contra-ataques do São Paulo. Aos 19 minutos, Toquinho empatou a partida, marcando um gol olímpico, numa falha do goleiro Benítez. Aos 32, Valdir Lima, num "sem-pulo" sensacional marcou o segundo do São Paulo, que acabou sendo o da vitória.

O Inter perdeu com Benítez; Hermes, Bob, André e Dionízio; Caçapava, Jair (Adilson) e Falcão; Valdomiro, Mário e Anchieta (Chico Espina). O São Paulo ganhou com Ronaldo; Antônio Carlos, Tadeu, Luis Carlos (Toquinho) e Paulo Barroco (Cláudio); Valdir Lima, Motor e Astronauta, Guta, Letieri e Djair. O juiz foi Rui Canedo e a renda somou Cr\$ 584 mil.

Em Pelotas, as quedas do alambrado do estádio Bento Freitas, que resultou no internamento hospitalar de cerca de 10 torcedores, um gravemente ferido, acabou por prejudicar a partida na qual o Grêmio empatou com o Brasil local em 0 a 0.

No primeiro tempo, o Grêmio que fez estrear Jesum, não conseguiu desenvolver um bom futebol e permitiu que o Brasil dominasse a movimentação em campo, em partida de pouco nível técnico. No intervalo do jogo, a torcida do Brasil, considerada a mais entusiástica do interior, derrubou a cerca de proteção, com o que cerca de mil pessoas invadiram o campo, com alguns torcedores sendo internados em hospitais de Pelotas, com ferimentos generalizados.

No segundo tempo, o Grêmio melhorou muito seu futebol e pressionou o Brasil, mas sem conseguir a abertura do marcador. Por volta dos 10 minutos, mais uma vez a torcida do Brasil invadiu o gramado, derrubando mais de 20 metros de cerca no lado das gerais. A partida ficou paralizada por 15 minutos, Paulo César Lima, que foi capitão do Grêmio, lavrou protesto na súmula da partida, que só chegou ao seu final graças ao bom trabalho da Brigada Militar, que garantiu a segurança.

O Grêmio jogou com Manga; Eurico, Vicente, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, Nardela (Jesum) e Paulo César; Jurandir (Valderez), Tarciso e Eder. O Brasil com Joelci; Tino, Renato, Renato Cogo e Luís Carlos; Doraci, Odir e Djair; Luisinho, Otávio (Paulo Garça) e Tadeu. O juiz foi Luís Louruz, com a renda somando Cr\$ 891 mil 200.

## Vasco consegue sua recuperação em Friburgo: 3 a 0

Nova Friburgo - Depois de cumprir fracas atuações nos últimos jogos, o Vasco reencontrou parte de seu futebol e derrotou com facilidade o Fluminense -NF-, por 3 x 0, ontem à tarde no estádio Eduardo Guinle, em sua primeira vitória no segundo turno do I Campeonato Estadual do Rio de Janeiro.

O Vasco cumpriu excelente atuação, principalmente no primeiro tempo. Logo aos 6, completando de cabeça uma falta cobrada por Abel, Roberto marcou o primeiro gol, aproveitando-se de uma falha da defesa que parou ao lance.

Quatro minutos depois, numa jogada iniciada por Roberto, Osnir completou um certo chute em virada, aumentando para 2 x 0. Com a vantagem de dois gols, o Vasco tranquilizou-se não apresentou a agressividade anterior. Mesmo assim ainda teve boas chances para obter novos gols.

Na fase final, os vascaínos voltaram acomodados, enquanto que o Fluminense nem sequer esboçou uma reação. Jogando em ritmo de treino e sem se esforçar, o Vasco conseguiu seu terceiro gol aos 28 minutos, através de Roberto, em jogada de oportunismo e que foi iniciada por Guina, da direita. A partida foi dirigida por Valquir Pimentel, auxiliado por Garibaldi Matos, e Eraldo Prevot. A renda somou Cr\$ 520.900,00 com 8.244 pagantes. Times: Vasco - Leão; Paulinho II, Abel, Geraldo (Gaúcho) e Marco Antônio; Helinho, Toninho Vanusa e Carlos Alberto Garcia; Guina, Roberto e Osnir. **Fluminense-NF** - Brasília; Dedeu (Zi), Adriano, Jorge Scott, e Valtinho; Cabrita, Heleninho e da-llon; Libanio, Mendes e Mário (Fajardo).

# AVAI JOGOU BOM SEGUNDO TEMPO MAS NÃO TEVE ATAQUE PARA MARCAR GOLS

O Avai de Zé Carlos; Célio, Maneca, Adailton e Orivaldo; Carioca, Lourival e Linha; Valter, Zé Paulo e Joãozinho (Celso); empatou ontem à tarde, no estádio Oscar Rodrigues da Nova, em 0 a 0, com o Joaçaba de Casagrande; Ivan, Mário José, Baiano e Sidnei; Betico, Caco (Geraldo) e Taco; Tonho, Maurício e Parazinho (Edmar). A arbitragem foi de Antônio Rogério Ozório, auxiliado por Walneide Carvalho e Nelson de Oliveira Borges. A renda foi de Cr\$ 50.005,00 para um público de 1.695 pessoas.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, com as duas equipes demonstrando muita precaução, no segundo o Avai chegou a ter melhor presença em campo durante alguns instantes, mas o Joaçaba soube responder e a partida acabou empatada em abertura no marcador.

O Joaçaba começou jogando mais ofensivamente. Em contrapartida, o Avai tratava de aproveitar-se do entusiasmo do adversário para explorar os lançamentos ao ataque. Mas, mesmo deixando de buscar o gol, o Avai evidenciava que o empate lhe interessava nesse primeiro período.

A primeira boa jogada respondeu ao Joaçaba. Tonho envolveu Maneca e cruzou para Maurício cabecear perigosamente. Em seguida, o Avai responderia com Célio lançando Joãozinho que, de pé direito, chutou forte raspando o poste direito de Ca-

sagrande. E nessa primeira etapa o Joaçaba teria um gol anulado, depois de uma falha de Linha, pois Tonho estava em impedimento.

O Avai, no final dessa etapa, ainda tentou subir ao ataque, inclusive com a zaga bem avançada, mas o Joaçaba em dois bons lances forçou novo recuo avaiano.

Na segunda etapa, o Avai tentou forçar mais o jogo, mas a partida decaiu muito tecnicamente. No entanto, pela primeira vez nesse campeonato, o seu setor de meia cancha conseguiu uma boa produção, com Carioca e Lourival trocando muitos passes.

Logo no início desse período, o lateral esquerdo Sidnei, cabeceando, quase encobriu a Zé Carlos. Em seguida, Taco, de fora da área, chutou perigosamente. Mas o Avai foi conquistando o setor de meio campo e algumas jogadas começaram a surgir. E



Zé Carlos: jogou ontem e hoje discute renovação de contrato

num desses lances Valter perderia excelente oportunidade. Quando dominava a bola para chutar, Betico salvou o gol que parecia surgir. E a superioridade durou alguns minutos, para em seguida o Avai retrair-se em campo para garantir o empate. Natanael inclusive lançou Celso no lugar de Joãozinho para impedir as subidas do lateral direito Ivan

ao ataque.

E por pouco o Joaçaba não conquista o gol que lhe garantiria a vitória. Na primeira oportunidade, Maurício livrou-se da zaga e chutou forte, quando Zé Carlos praticou ótima defesa. Geraldo voltaria a tentar o gol e Zé Carlos realizaria mais uma oportuna defesa, salvando o Avai da derrota.

## Finalmente o time teve bom rendimento na meia cancha

Natanael Ferreira ficou satisfeito com o empate e elogiou o comportamento da equipe, que obedeceu suas determinações táticas, principalmente o setor de meia cancha que "finalmente teve uma boa produção".

Quando terminou o primeiro tempo, Natanael dizia que "nosso time está aproveitando o entusiasmo do Joaçaba e tentando chegar ao gol através de lançamentos, mas está faltando vontade nas conclusões". No segundo tempo, o Avai buscou chegar à vitória, mas teve que recolher-se no gramado. E o treinador elogiou a conduta dos jogadores: "Na primeira etapa nós queremos que o Joaçaba se desgastasse e depois aproveitar o segundo tempo para atacar. Não conseguimos marcar, mas a equipe teve calma para segurar o jogo, principalmente a meia cancha".

E foi Zé Carlos que praticou duas excelentes defesas no final da partida e garantiu o empate: "Eles tinham empatado com o Joinville e nós conseguimos um empate. Acho que o importante foi somar mais um ponto na tabela jogando fora. Agora quero ver como vai ficar a minha situação no clube, espero que aconteça um acerto com os dirigentes".

## Natanael e Miro, uma briga pelos gols de Mickey

Após a partida Natanael Ferreira lembrou que "com Mickey os gols deverão aparecer e a meia cancha poderá jogar mais livremente", mas o técnico não sabia que a contratação do centro avante poderá ser dificultada pelas tentativas do Rio do Sul em adquirir o jogador.

No estádio Alfredo João Kriek, onde estava assistindo ao jogo entre Rio do Sul e Joinville, o comandante de ataque Mickey foi entrevistado pela Rádio Mirador quando declarou que poderá jogar pelo Rio do Sul, mas "meu compromisso inicial é com o Avai".

O jogador, nascido em Presidente Getúlio, cidade próxima a Rio do Sul, foi sondado pelos dirigentes do clube e não descartou a possibilidade de defender o Rio do Sul. Ele inclusive jantou, ontem à noite, com os diretores do clube, quando as negociações prosseguiram. No entanto, em suas declarações fazia questão de ressaltar que "primeiro conversarei com os dirigentes do Avai, amanhã (hoje) pela manhã, para ver como ficam as coisas". Dessa forma, as negociações que deverão acontecer hoje no Adolfo Konder, entre o jogador e a direção do Avai, enfrentarão a proposta do Rio do Sul, que foi muito bem recebida pelo atacante.

## Flamengo segue invicto

Rio — O Flamengo manteve a liderança isolada do segundo turno do campeonato fluminense de futebol deste ano e também a invencibilidade de 36 jogos empatando ontem com o América, de 1 a 1, no estádio do Maracanã, gols de César para os americanos, e Rondinelli, para a equipe rubro-negra, ambos no segundo tempo.

Completando a rodada, o Vasco venceu fácil o Fluminense de Nova Friburgo por 3 a 0, atuando naquela cidade. O Volta Redonda, jogando em casa, ganhou do Goitacás por 1 a 0, e em Campos o Botafogo empatou com o Americano sem abertura de contagem. A renda somou Cr\$ 2.831.020,00 com 72.358 pagantes.

O juiz foi Aloisio Felisberto da Silva, auxiliado pelos bandeirinhas José Maria Brandão e Mario Leite Santos, e o Flamengo formou com Cantarelli, Toninho, Rondinelli, Manguito e Júnior; Andrade, Tita e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Júlio César; América, Ernani, Valença, Alex, Jorge Lima e Alvaro; Merica, Ademar Vicente e João Luis; Serginho (Renato), César e Ailton.

O jogo começou bem equilibrado, com as ações se desenvolvendo mais no meio-campo, num estudo parte a parte das equipes sobre a maneira do adversário jogar. Mas depois do pri-

meiro quarto de hora o Flamengo cresceu e passou a impor o seu ritmo de jogo, ameaçando seguidas vezes o América, com movimentos rápidos pelas pontas e penetrações de Zico e Cláudio Adão, com o apoio dos laterais Júnior e Toninho, principalmente este.

O América optou pelo contra-ataque e aos 32 minutos quase surpreendia o Flamengo com uma penetração rápida de Ailton, obrigando Cantarelli a uma boa defesa, lançando a bola para escanteio. Dois minutos depois o América voltava a pressionar com um ataque perigoso, equilibrando novamente o jogo e as ações. O domínio, porém, foi mais do Flamengo. Nesse padrão, encerrou-se o primeiro tempo, sem abertura contudo, do placar.

O segundo tempo foi aberto com um ataque em massa do Flamengo, culminando num chute forte de Júnior, sem perigo contudo para o goleiro Ernani. Um minuto depois o Flamengo tornou a pressionar, obrigando o goleiro americano a defender com o pé, salvando sua meta.

O América reagiu com dois ataques seguidos, equilibrando novamente as ações. Os americanos mantiveram, nitidamente, a tática do primeiro tempo, ou seja, marcando em cima do meio-campo rubro-negro e paltando-

se na defesa e neutralizando o toque de bola rápido do Flamengo, principal característica do time da Gávea neste campeonato.

A tática americana deu certo e quando a partida atingia o primeiro quarto de hora, Júnior perdeu uma bola no meio-campo e ela sobrou livre para César, que estaria, impedido, invadiu a área sozinho e marcou.

O Flamengo partiu todo para a frente em busca do gol de empate, enquanto o América mantinha a tática do contra-ataque, com a vantagem de estar vencendo. Aos 20 minutos o técnico Joubert, do América, substituiu Serginho por Renato.

Aos 25 minutos, cobrando uma falta na entrada da área, Zico serviu Rondinelli, que surpreendeu a defesa do América e empatou para o Flamengo com uma cabeçada fulminante em cima do goleiro Ernani. Com o gol de empate o time rubro-negro cresceu, incentivado pela torcida, e o jogo ganhou mais emoção, pois o América não se intimidou e também passou a pressionar o goleiro Cantarelli em pontadas perigosas.

Aos 32 minutos o Flamengo perdeu o gol de desempate quando Zico, servido por Cláudio Adão, atirou na trave americana. A equipe rubro-negra tentou, mas o tempo foi se escoando e o marcador não mais se alterou.



Rondinelli manteve invencibilidade do Flamengo